

ENOQUE

A visão da Carruagem de Luz^a

1 QUANDO subi no céu para contemplar a visão da Carruagem de Luz e entrei nos seis salões, *eram* um dentro do outro:

2 Assim que cheguei à porta do sétimo salão, fiquei em silêncio diante de Deus, e, levantando meus olhos para o alto (*ou seja, para a Divina Majestade*), eu disse:

3 Senhor do Universo, peço-Te, que o mérito de Arão, filho de Anrão, amante e perseguidor da paz, que recebeu a coroa do sacerdócio que Tu Rei da Glória deste a ele no monte do Sinai, seja válido para mim nesta hora, para que Cassiel ^b, o príncipe e os anjos *que estão* com ele não possam obter poder sobre mim, nem me derrube dos céus.

4 Por fim, Deus, enviou-me Metatron ^c, seu servo o anjo, o príncipe da presença, e ele, espalhando suas asas, com grande alegria veio me encontrar para me salvar da mão *de Cassiel*.

5 E ele me levou pela mão, e disse-me: Entre em paz diante do altar como um rei exaltado e veja a Carruagem de Luz.

6 Então entrei no sétimo salão, e ele me levou à presença do Criador e me colocou diante Dele, *e me fez* contemplar a Carruagem de Luz.

7 Assim os príncipes da Carruagem de Luz *eram* os serafins, flamejantes *os quais* me perceberam, eles concentraram seus olhares para mim. Instantaneamente temendo e tremendo *fiquei* apreendido e caí e fiquei embaraçado pela imagem radiante dos olhos e o esplêndido aspecto de seus rostos; até que Deus repreendeu-os, dizendo:

8 Meus servos, meus serafins, meus querubins e meus ofanins, cubram seus olhos *diante* meu servo, meu amigo, meu amado e minha glória, *para* que ele não tema e nem estremeça!

9 Então Metatron, o príncipe da presença, veio e restaurou meu espírito e me colocou de pé.

10 Depois disso, não havia força suficiente para dizer um louvor diante do Trono do Rei da Glória, o mais Poderoso de todos os reis, o mais excelente de todos os príncipes, *então vi que* uma hora *já havia* passado.

11 Depois de uma hora, Deus abriu-me os portões da Sua Presença, as portas da paz, as portas da sabedoria, as portas da força, as portas do poder, as portas da palavra, os portões dos louvores, os portões das orações, os portões dos cânticos.

12 E iluminou meus olhos e meu

¹ *a* **Veículo de Luz ou Merkaba** é a carruagem de luz do ser humano, capaz de transportar o espírito (em estágios mais avançados até o corpo físico) para outras dimensões.

^b **Cassiel** é o anjo conhecido por simplesmente observar os eventos do cosmos sem causar grande interferência.

^c **Metatron** é um anjo serafim, na tradição judaica e em algumas tradições cristãs, sendo tido como "O Anjo Supremo", Porta-voz Divino, mediador de Deus com a humanidade, e o Anjo da Morte e da Vida.

coração com palavras de salmo, canção, louvor, exaltação, ação de graça, honra, glorificação, hino e elogio.

13 E quando eu abri minha boca, proferindo um louvor diante de Deus, ao Santo Verdadeiro *que está* abaixo e acima do Trono da Glória e respondeu e disse: SANTO, SANTO, SANTO e BENDITO SEJA A GLÓRIA DE DEUS NESTE LUGAR!

As indagações dos anjos

2 NAQUELA hora, as águias da Carruagem de Luz, os chamados ofanins e serafins que consomem o fogo perguntaram a Metatron, dizendo-lhe:

2 Juventude! Por que um nascido de mulher entrou e contemplou a Carruagem de Luz? Qual a sua nação, de qual tribo é esse? Qual é o caráter dele?

3 Metatron respondeu e disse-lhes: Da nação de Israel a quem Deus, escolheu para ser seu povo entre as setenta línguas (*nações*), da tribo de Levi, a quem ele estabeleceu *um laço* como uma contribuição para o seu nome e da semente de Arão, a quem Deus escolheu o seu servo e colocou sobre ele a coroa do sacerdote no Sinai.

4 Por fim, eles falaram e disseram: Na verdade, este é digno de contemplar a Carruagem de Luz. E eles disseram: Feliz é o povo que estão em tal caso!

Metatron tem setenta nomes, mas Deus o chama de Juventude

3 NAQUELA hora perguntei a Metatron, o anjo, o príncipe da

presença: Qual é o teu nome?

2 Ele me respondeu: Tenho setenta nomes, correspondendo às setenta línguas do mundo e todos eles são baseados no nome de Metatron, anjo da Presença; mas meu Rei me chama de Juventude.

Metatron é idêntico a Enoque, o que foi trasladado para céu no momento do dilúvio

4 PERGUNTEI a Metatron e disse-lhe: Por que você é chamado pelo Criador, por setenta nomes? Tu és maior do que todos os príncipes, mais altos do que todos os anjos, amado mais do que todos os servos, honrado acima de todos os poderosos na realeza, grandeza e glória: por que chamam de Juventude no alto céu?

2 Ele respondeu e disse-me: Porque sou Enoque, filho de Jared.

3 Porque quando a geração da inundação pecou e foi confundida em seus feitos, dizendo a Deus: ¹ “Afasta-te de nós, porque não desejamos o conhecimento dos teus caminhos”, então Deus me tirou do meio deles para ser uma testemunha contra eles no alto céu para todos os habitantes do mundo, para que não digam: O Misericordioso é cruel.

4 O que pecou todas aquelas multidões, suas esposas, seus filhos, suas filhas, seus cavalos, suas mulas, seus gados, seus bens, e todos os pássaros do mundo, todos os quais Deus destruiu do mundo junto com eles nas águas do dilúvio?

5 Daí Deus, me levantou na vida deles antes de meus olhos *fecharem*

⁴ 1 Jô 11:14;

para ser uma testemunha contra eles para o futuro mundo.

6 E Deus, me designou para *ser* um príncipe e um governante entre os anjos ministradores.

7 Naquela hora, três dos anjos ministradores, Samyaza, Azazel e Azazel vieram e levou acusações contra mim nos altos céus, dizendo perante Deus: Não disse os antigos (*primeiros anjos caídos*) diretamente a Ti: Não crie homem!

8 Então Deus respondeu e disse-lhes: ² “Eu fiz e irei, sim, Eu irei, entregarei e guardarei”.

9 Assim que me viram, disseram perante Ele: Senhor do Universo! Por que ele deve subir ao auge das alturas? Ele não é um dos filhos daqueles que pereceram nos dias do dilúvio? O que faz ele na extensão do Céu?

10 Novamente Deus respondeu e disse-lhes: O que vós sois? E que dizem na Minha presença? Eu me deleito nisso mais do que em todos vós, e, portanto, ele deve ser um príncipe e um governante sobre vós no alto céu.

11 Por fim, todos se levantaram e saíram ao encontro de mim, e honraram-me e disseram: Tu és um bem-aventurado, pois o Criador te favoreceu.

12 E por ser jovem e pequeno entre eles, em dias, meses e anos, então eles chamam-me de Juventude.

*A idolatria do povo nos dias de Enos
inspirada em Samyaza, Azazel e
Azazel*

5 DESDE o dia em que Deus expulsou Adão do Jardim do Éden (*e em diante*), Sua Presença estava morando sobre um querubim sob a Árvore da Vida.

2 E os anjos ministradores estavam se reunindo e descendo do céu em festas, de Glória nas divisões dos céus em campos para fazer a vontade de Deus em todo o mundo.

3 E o primeiro homem e sua geração estavam sentados fora do portão do Jardim para contemplar a aparência radiante da Presença de Deus.

4 O esplendor de sua Glória atravessou o mundo de um lado para o outro (*com um esplendor*) trezentos e sessenta e cinco mil vezes ao do globo do sol.

5 E todo *aquele* que sentiu o esplendor da Sua Presença, nele nenhuma mosca e nenhum mosquito descansou, nem sofreu nenhuma dor.

6 Nem os demônios conseguiram o poder sobre ele, nem podiam feri-los.

7 Quando Deus saiu e entrou: do Jardim do Éden para a Glória, então, todos que viram o esplendor de Sua Presença não foram feridos,

8 Até o tempo da geração de Enos, que era o cabeça de todos os adoradores ídolos do mundo.

9 E o que a geração de Enos fez? Eles passaram de um extremo do mundo para o outro, e cada um trouxe prata, ouro, pedras preciosas e pérolas em montes como montanhas e colinas tirando para si ídolos em todo o mundo.

10 E ergueram os ídolos nas

² Is. 46:4.

quarto *partes do* mundo: o tamanho de cada ídolo era cem côvados.

11 E derrubaram o sol, a lua, os planetas e as constelações, e os colocaram diante dos ídolos à sua direita e à sua esquerda, para atendê-los, mesmo estando diante de Deus, (*eles quiseram a comparar-se a Deus*) como está escrito: ¹“E todo o exército do céu estava de pé junto a Ele a mão direita e à esquerda”.

12 Qual foi o poder neles que conseguiram derrubá-los?

13 Eles não teriam sido capaz de derrubá-los, mas *foi por causa de* Samyaza, Azazel e Azazel, que lhes ensinaram feitiçarias, os quais eles derrubaram e fizeram uso deles.

14 Naquele tempo, os anjos ministradores trouxeram acusações *contra eles* a Deus, dizendo: Mestre do Universo! O que Tu tens a ver com os filhos dos homens? Está escrito: ²“O que é o homem (*Enos*) mortal para que te lembres dele?” Mas Adão não é descrito aqui, mas Enos, pois ele é o chefe dos adoradores dos ídolos.

15 Por que deixaste o Altíssimo dos céus, a morada do teu glorioso Nome, e o Trono alto e exaltado na extensão do sétimo céu, o mais alto, indo, pois habitar com os filhos de homens que adoram ídolos *se tornando* iguais aos ídolos.

16 Agora Tu estás na terra e os ídolos também. O que Tu tens a ver

com os habitantes da Terra que adora ídolos?

17 Por fim, Deus levantou Sua Glória da terra, e de seu meio.

18 Naquele momento vieram os anjos ministradores, as tropas de exércitos e os exércitos do Trono de Deus em mil campos e dez mil anfitriões: eles buscaram trombetas e tomaram os chifres em suas mãos e cercou a Glória de Deus com todos os tipos de canções.

19 E ele ascendeu ao alto dos céus, como está escrito: ³“Deus subiu com um júbilo, o Senhor *subiu* ao som de trombeta”.

Os protestos dos anjos respondidos por Deus

6 QUANDO Deus desejou levantar-me no alto, Ele primeiro enviou Anafiel ^a o príncipe, e ele me levou de seu meio à sua vista e me levou sobre uma carruagem ardente com cavalos ardentes, servos da glória.

2 E ele me levantou no alto céu junto com a Glória de Deus.

3 Assim que cheguei ao alto dos céus, o Criador, os ofanins, os serafins, os querubins, as rodas da Carruagem de Luz e os ministros do fogo consumidor, percebendo o meu cheiro a uma distância de trezentos e sessenta e cinco mil miríades de parasangs (21.900.000.000 km) e disseram: Que cheiro de um nascido de

^a **Anafiel** é o chefe dos oito juizes da carruagem de luz. Ele mantém as chaves dos portões perolados e também é o príncipe da água.

mulher através de uma gota branca ^b, porque sobe *aqui* no alto, pois ele é *meramente* um mosquito entre aquelas que ministram as chamas *de fogo*?

4 Então Deus respondeu e falou com eles: Meus servos, meus exércitos, meus querubins, meus ofanins e meus serafins! Não fiquei descontente por isso! Como todos os filhos dos homens Me negaram e *deixaram* meu grande Reino e foram após adorar os ídolos, então tenho tirado minha Presença de entre eles e levei-a para o alto. Mas este (*Enoque*) é um eleito entre os habitantes do mundo, e ele é igual a todos *que praticam a fé*, justiça e perfeição da ação e Eu o peguei como um tributo *no* mundo sob todos os céus.

Enoque voou sobre as asas do vento de Deus

7 QUANDO Deus me tirou da geração do dilúvio, ele me levou nas asas do vento da Sua Presença até o mais alto paraíso e me levou para os grandes palácios da extensão do mais alto Céu, onde está o glorioso Trono de Glória, a Carruagem de Luz, as tropas de fúria, exércitos de veemência, as potestades do fogo, os querubins flamejantes, os ofanins ardentes, os criados flamejantes, o dominações intermitente e os serafins iluminantes.

2 E ele me colocou *lá* para atender o Trono da Glória dia após dia.

Os portões dos tesouros do céu aberto a Metatron

8 ANTES de me designar para atender o Trono da Glória, Deus abriu a mim:

2 Trezentos mil portões de Compreensão,

3 Trezentos mil portões de sutileza,

4 Trezentos mil portões da vida,

5 Trezentos mil portões de graça e bondade amorosa,

6 Trezentos mil portões de amor,

7 Trezentos mil portões da lei,

8 Trezentos mil portões de mansidão,

9 Trezentos mil portões de manutenção,

10 Trezentos mil portões de misericórdia,

11 Trezentos mil portões de medo do céu,

12 Naquela hora, Deus acrescentou em mim a sabedoria para a sabedoria, entendimento para o entendimento, sutileza para a sutileza, conhecimento para o conhecimento, misericórdia para a misericórdia, piedade para a piedade, instrução para a instrução, amor ao amor, bondade para a bondade, bem para o bem, mansidão para a mansidão, poder para o poder, força para a força, brilho até o brilho, beleza para a beleza, o esplendor para o esplendor, e fui honrado e encantado com todas essas coisas boas e louváveis mais do que todos os filhos do céu.

Enoque recebe bênçãos do alto e é adornado com atributos angélicos

9 DEPOIS de todas estas coisas, Deus colocou a mão sobre mim

^b Gota branca: Sêmen

e me abençoou com *muitas* bênçãos.

2 E fui criado e ampliado ao tamanho do comprimento e largura do mundo.

3 E ele causou setenta e duas asas para crescer em mim, trinta e seis de cada lado. E cada asa era como o todo mundo.

4 E ele fixou em mim trezentos e sessenta e cinco olhos: cada olho era como a grande luminária.

5 E Ele não deixou nenhum tipo de esplendor, brilho, radiante, beleza em *de* todas as luzes do universo que Ele não corrigiu em mim.

Deus coloca Metatron como governante sobre todos os príncipes dos reinos céu

10 TUDO isso, Deus fez para mim: Ele me fez um trono, semelhante ao Seu Trono de Glória.

2 E espalhou sobre mim uma cortina de esplendor e aparência brilhante, de beleza, graça e misericórdia, semelhante à cortina do Trono de Glória; e foram firmados todos os tipos de luzes no universo.

3 E Ele colocou-me na porta do Sétimo Salão e me assentou.

4 E o mensageiro foi para todos os céus, dizendo: Este é Metatron, meu servo, Eu fiz dele um príncipe e um governante sobre todos os príncipes dos meus reinos e sobre todos os filhos do céu, exceto os oito grandes príncipes, os honrados e reverenciados que se chamam Jeová, *igual ao nome do seu Rei.*

5 E todo anjo e todo príncipe que tem uma palavra para falar *diante da Minha presença, antes* devem ir na

presença *dele (Metatron)* e deve falar com ele *primeiro.*

6 E cada comando que ele lhe proclamar em Meu Nome observa e cumpre.

7 Para o Príncipe da Sabedoria e o Príncipe do Entendimento eu tenho comprometido com ele para instruí-lo na sabedoria de coisas celestiais e coisas terrenas, na sabedoria deste mundo e do mundo vindouro.

8 Além disso, coloquei-o sobre todos os tesouros dos palácios da Glória e sobre todas as tendas da vida que tenho no alto Céu.

Deus revela todos os mistérios e segredos para Metatron

11 DORAVANTE, Deus revelou-me todos os mistérios da lei e todos os segredos de sabedoria e todas as profundezas da Lei Perfeita; e pensamentos de coração e de todos os seres vivos.

2 Todos os segredos do universo e todos os segredos da Criação foram revelados para mim.

3 E vi atentamente e contemplei os segredos da profundidade e do maravilhoso mistério. Antes *que o* homem pensasse em segredo, vi, e antes *que* um homem fizesse *alguma* coisa que eu vi.

4 E não havia nada no alto nem no fundo escondido de mim.

Deus coloca uma roupa de glória em Metatron e o coroa

12 POR causa do amor com que Deus me amou mais do que todos os filhos do céu, Ele me fez uma roupa de glória sobre a qual

foram colocados todos os tipos de luzes, e Ele me vestiu.

2 E Ele me fez uma túnica de honra sobre a qual foram colocados todos os tipos de beleza, esplendor, brilho e majestade.

3 E Ele me fez uma coroa real na qual foram colocadas quarenta e nove pedras esplendorosas como a luz do globo do sol.

4 Tal esplendor atingiu os quatro cantos da extensão dos Céus, através dos sete céus, e nos quatro cantos do mundo. E Ele colocou na minha cabeça.

5 E Ele me chamou na presença de toda a sua casa celestial; como está escrito: ¹ “Pois meu nome está nele”.

Deus escreve na coroa de Metatron Cartas enviadas

13 POR causa do grande amor e misericórdia de Deus, Ele amou e me apreciou mais do que todos os filhos do céu, e escreveu com um estilo flamejante sobre a coroa na minha cabeça e com as letras pelas quais foram criados os céus e a terra, os mares e os rios, as montanhas e os montes, os planetas e as constelações, os relâmpagos, os ventos, os terremotos e as vozes (*trovões*), neve e granizo, tempestade; as letras pelas quais foram criadas todas as necessidades do mundo e todas as ordens da Criação.

2 E foram enviadas cartas, uma após a outra, como relâmpagos, outra hora eram como tochas, outra vez eram como chamas de fogo, outra vez

eram (*raios*) como a ascensão do sol e a lua e os planetas.

O temor dos príncipes diante de Metatron – Anjos elementares

14 QUANDO Deus colocou esta coroa na minha cabeça, então tremia diante Dele e de todos os príncipes dos Reinos que estão no auge da extensão dos Céus e todas as hostes de todos os céus; e até os príncipes da Elim (*Arvore Sagrada*), os príncipes de Erellim (*anjos valentes*) e os príncipes dos Tafсарim, *que são maiores do que todos os anjos ministros que ministraram diante do Trono da Glória*, tremiam, temiam e tremeu diante de mim quando me viram.

2 Mesmo Samael, o príncipe dos acusadores, que é maior do que todos os príncipes dos reinos do Alto; temia e tremia diante de mim.

3 E até o anjo do fogo, e o anjo do granizo, e o anjo do vento, e o anjo do relâmpago, e o anjo da ira, e o anjo do trovão, e o anjo da neve, e o anjo da chuva; e o anjo do dia, e o anjo da noite, e o anjo do sol e o anjo da lua e o anjo dos planetas e o anjo das constelações que governam o mundo sob as mãos, temeram e tremiam e ficaram espantados diante de mim, quando me viram.

4 Estes são os nomes dos governantes do mundo: Gabriel, o anjo do fogo, Baradiel, o anjo do granizo, Ruhiel, que é nomeado sobre o vento, Baraquiél, que é nomeado sobre os relâmpagos, Zaamiel que é nomeado sobre a veemência, Ziquiel que é

nomeado sobre as faíscas, Ziïel que é nomeado sobre a agitação, Zafiel que é nomeado sobre o vento de tempestade, Raamiel que é nomeado pelos trovões, Rachiel, que é nomeado durante o terremoto, Salgiel que é nomeado sobre a neve, Matariel, que é nomeado pela chuva, Sansiel, que é nomeado sobre o dia, Leliel que é nomeado sobre a noite, Galgaliel, que é nomeado no globo da sol, Ofaniel, que é nomeado no globo da lua, Kokabiel, que é nomeado sobre o planetas, Rahatiel, que é nomeado sobre as constelações.

5 E todos ficaram prostrados, quando me viram.

6 E eles não conseguiram me ver por causa da glória majestosa e a beleza da aparência da luz brilhante da coroa de glória sobre a minha cabeça.

Metatron transforma-se em fogo

15 ASSIM que Deus me levou à Seu serviço para atender o Trono da Glória e as Rodas da carruagem de Luz e as necessidades de Sua Glória, imediatamente minha carne transformou-se em chamas, meus nervos em fogo flamejante, meus ossos em brasas de zimbro em chamas, a luz das minhas lâminas dos olhos em esplendor de relâmpagos, minhas pupilas dos olhos em marcas de fogo, o cabelo da minha cabeça em chamas pontiagudas, todos os meus membros em asas de fogo ardente e todo o meu corpo em fogo incandescente.

2 E à minha direita estavam as visões de chamas ardentes, e na mi-

na esquerda as marcas de fogo que estavam queimando *em círculo*.

3 Sobre mim tempestade e *mais* tempestade estavam soprando e na minha frente e atrás de mim estava rugindo o de trovão com terremoto.

Metatron teve privilégio de presidir um trono próprio

16 NO INÍCIO eu estava sentado em um grande trono na porta do Sétimo Salão; e eu estava julgando os filhos do céu, no lar celestial pela autoridade de Deus.

2 Então recebi de Deus a grandeza Divina, Realeza, Dignidade, Governança, Honra, Louvor, Dádivas e Coroa de Glória *diante de* todos os príncipes dos reinos, enquanto eu presidia *sentado* no Tribunal Celestial, os príncipes dos reinos estavam diante de mim, à minha direita e à minha esquerda pela autoridade de Deus.

3 Mas quando Samyaza veio contemplar a visão da Carruagem de Fogo e fixou seus olhos em mim, ele temeu e tremeu diante de mim e sua alma ficou assustada, mesmo que se afastasse dele, por causa do medo, horror e medo de mim, quando ele me viu sentado em um trono como um rei com todo o ministério dos anjos que estão junto a mim como meus servos e todos os príncipes dos reinos adornados com coroas em torno de mim.

4 Naquele momento ele abriu a boca e disse: Na verdade, existem dois poderes divinos no céu?!

5 Imediatamente uma Voz Divina saiu do céu diante da Glória de Deus

e disse: ¹ Voltai, ó filhos rebeldes, exceto Samyaza!

6 Então veio Haniel, o príncipe, o honrado, glorificado, amado, maravilhoso, reverenciado e temeroso, em incumbência de Deus e me deu sessenta golpes com cílios de fogo e me fez ficar de pé.

Os príncipes dos sete céus

17 ENTÃO são sete os príncipes, os grandes, lindos, reverenciados, maravilhosos e honrados que são nomeados pelos sete céus.

2 E estes são eles: Miguel, Gabriel, Salatiel, Sidriel, Uriel, Baraquiél, Fanuel.

3 E cada um deles é um príncipe anfitrião do céu.

4 E cada um deles são acompanhados por quatrocentos e noventa e seis mil miríades de anjos ministradores.

5 Miguel, o grande príncipe, é nomeado no sétimo céu, o mais alto, que está em Avarot “excelência dos céus”.

6 Gabriel, príncipe anfitrião, é nomeado no sexto céu que está em Makon “habitação dos fenômenos da natureza”.

7 Salatiel, príncipe anfitrião, é nomeado no quinto céu que está em Ma'on “habitação musical”.

8 Sidriel, príncipe do anfitrião, é nomeado no quarto céu que está em Zebul “habitação gloriosa”.

9 Uriel, príncipe anfitrião, é nomeado no terceiro céu que está em Shehaqim “nuvens”.

10 Baraquiél, príncipe anfitrião, é

nomeado no segundo céu que está no auge do firmamento.

11 Fanuel, príncipe anfitrião, é nomeado no primeiro céu que está em Wilon “cortina”, que está no céu.

12 Sob eles está Galgaliel, o príncipe que é nomeado no globo do sol, e com ele estão noventa e seis grandes e honrados anjos que movem o sol no firmamento.

13 Sob eles está Ofaniel, o príncipe que é colocado sobre o globo da lua. E com ele são oitenta e oito anjos que movem os trezentos e cinquenta e quatro mil parasangs (2.124.000 km) do globo da lua todas as noites no tempo em que a lua está no oriente em seu ponto de viragem.

14 E quando a lua está no oriente em seu ponto de viragem? *Ela está no ponto de viragem* no décimo quinto dia de cada mês.

15 Sob eles está Rahatiel, o príncipe que é nomeado sobre as constelações.

16 E ele está acompanhado por setenta e dois grandes e honrados anjos.

17 E por que ele é chamado Rahatiel? Porque ele faz as estrelas correrem em suas órbitas a cursos de trezentos e trinta e nove mil parasangs (2.034.000 km) a cada noite do leste ao oeste, e do oeste ao leste.

18 Então Deus fez uma câmara para todos eles, para o sol, a lua, os planetas e as estrelas nas quais eles viajam noite do oeste a leste.

19 Sob eles está Kokabiel, o príncipe que é nomeado em todos os planetas.

20 Sob eles está Kokabiel, o

príncipe que é nomeado em todos os planetas.

21 E com ele estão trezentos e sessenta e cinco mil miríades (3.650.000.000) de anjos ministradores, grandes e honrados que movem os planetas da cidade para cidade e de província a província no firmamento dos céus.

22 E sobre eles são setenta e dois príncipes do reino do alto correspondentes as setenta e duas línguas do mundo.

23 E todos coroados com coroas reais e vestidos com roupas reais e embrulhado em capas reais.

24 E todos eles estão andando em cavalos reais e eles estão segurando cetro real em suas mãos.

25 E diante de cada um deles quando eles estão viajando no firmamento, servos reais estão correndo com grande glória e majestade, tal como na terra, eles (*os príncipes*) estão viajando nas carruagens com cavaleiros e grandes exércitos e em glória e grandeza com louvor, canção e honra.

A ordem dos anjos e suas repartições

18 OS ANJOS do primeiro céu, quando eles veem seu príncipe, eles descem de seus cavalos e caem em seus rostos.

2 E o príncipe do primeiro céu, quando ele vê o príncipe do segundo céu, ele desce de seu cavalo, remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

3 E o príncipe do segundo céu, quando ele vê o príncipe do terceiro

céu, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

4 E o príncipe do terceiro céu, quando ele vê o príncipe do quarto céu, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

5 E o príncipe do quarto céu, quando ele vê o príncipe do quinto céu, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

6 E o príncipe do quinto céu, quando ele vê o príncipe do sexto céu, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

7 E o príncipe do sexto céu, quando ele vê o príncipe do sétimo céu, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

8 E o príncipe do sétimo céu, quando ele vê os setenta e dois príncipes dos reinos, ele desce de seu cavalo e remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

9 E os setenta e dois príncipes dos reinos, quando veem os governantes da primeira porta da sala no sétimo céu o mais elevado, eles descem de seus cavalos e removem a coroa real de seus cabeças e caem sobre seus rostos.

10 E os governantes da porta do primeiro salão, quando veem os governantes da porta do segundo salão, eles removem a coroa de glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

11 E os governantes da porta do segundo salão, quando veem os

governantes da porta do terceiro salão, eles removem a coroa de glória de sua cabeça e caem em seus rostos.

12 E os governantes da porta do terceiro salão, quando eles veem os governantes da porta do quarto salão, eles removem a coroa de glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

13 E os governantes da porta do quarto salão, quando eles veem os governantes da porta do quinto salão, eles removem a coroa de glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

14 E os governantes da porta do quinto salão, quando veem os governantes do sexto salão, eles removem a coroa de glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

15 E os governantes da porta do sexto salão, quando veem os governantes de porta do sétimo salão, eles removem a coroa da glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

16 E os guardas da porta do sétimo salão, quando veem os quatro grandes príncipes, os honrados, a quem foram nomeados para os quatro cantos da Glória de Deus, eles removem as coroas da glória de sua cabeça e caem sobre seus rostos.

17 E os quatro grandes príncipes, quando veem Tagas ^a, o príncipe, excelente e honrado com música e louvor, à frente de todos os filhos do céu, eles removem a coroa de glória da cabeça deles e caem sobre seus rostos.

18 E Tagas como, o grande e honrado príncipe, quando vê Baratiel, o

grande príncipe de três dedos no alto céu, o céu mais elevado, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

19 E Baratiel, o grande príncipe, quando vê Hamon, o grande príncipe, o temível e honrado, agradável e terrível que faz tremer todos os filhos do céu, quando o tempo se aproxima, como está escrito: ¹ "No barulho do tumulto (*Hamon*) os povos fugiram; e ao levantar-se, as nações serão espalhadas." Ele (*Baratiel*) remove a coroa de glória da cabeça e cai sobre seu rosto.

20 E Hamon, o grande príncipe, quando vê Tatrasiel, o grande príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

21 E Tatrasiel, o grande príncipe, quando vê Atrugiel, o grande príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

22 E Atrugiel, o grande príncipe, quando vê Naaririel, o grande príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

23 E Naaririel, o grande príncipe, quando vê Sasnigiel, o grande príncipe, ele remove a coroa de glória da sua cabeça e cai sobre seu rosto.

24 E Sasnigiel, o grande príncipe, quando vê Zazriel, o grande príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

25 E Zazriel, o príncipe, quando ele vê Geburatiel, o príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

^a Tagas: anjo maestro dos anjos nos coros

26 E Geburatiel, o príncipe, quando vê Arafiel, o príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

27 E Arafiel, o príncipe, quando vê Ashrulyai, o príncipe, que preside *sobre* todas as hierarquias dos filhos do céu, ele remove a coroa de glória da cabeça dele e cai sobre seu rosto.

28 E Ashrulyai, o príncipe, quando vê Galisur, o príncipe, que revela todos os segredos da lei, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

29 E Galisur, o príncipe, quando vê Zakzakiel, o príncipe nomeado para *que* anote os méritos de Israel no Trono da Glória, ele remove a coroa de glória da cabeça dele e cai sobre seu rosto.

30 E Zakzakiel, o grande príncipe, quando vê Anafiel, o príncipe que guarda as chaves dos salões celestiais, ele remove a coroa de glória da cabeça dele e cai sobre seu rosto.

31 Por que ele é chamado pelo nome de Anafiel? Porque o ramo de sua honra e majestade e sua coroa e seu esplendor e seu brilho cobrem (*ofuscam*) todas as câmaras da extensão do sétimo céu, o *mais* elevado, como o Criador do Mundo.

32 Assim como está escrito sobre o Criador do mundo: ² "Sua glória cobriu os céus, e a terra estava cheia de louvor", mesmo assim a honra e a majestade de Anafiel cobrem todas as glórias da extensão do sétimo céu o mais alto.

33 E, quando Anafiel vê Ashael, o príncipe, o grande, corajoso e honra-

do, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

34 Por que ele é chamado de Ashael? Porque ele é nomeado sobre as quatro cabeças do rio ardente diante do Trono da Glória; e todo príncipe que sai ou entra diante da habitação de Deus, sai ou entra apenas por sua permissão. Pois os focos do rio ardente lhe são confiados.

35 E, além disso, seu auge é de sete mil miríades de parasangs (420.000.000 km).

36 E ele agita o fogo do rio e entra e sai diante da habitação de Deus para expor o que está escrito (*gravado*) sobre os habitantes do mundo. De acordo com que está escrito: ³ "o julgamento foi estabelecido e os livros foram abertos".

37 E Ashael, o príncipe, quando vê Soquedeziel, o grande príncipe, o poderoso, terrível e honrado, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

38 E por que ele é chamado Soquedeziel? Porque ele pesa todos os méritos (*do homem*) em uma balança na presença de Deus.

39 E, quando Soquedeziel vê Zehanpuriel, o grande príncipe, o poderoso e terrível, honrado, glorificado e temido em toda a casa celestial, ele remove a coroa de glória da cabeça dele e cai sobre seu rosto.

40 Por que ele é chamado Zehanpuriel? Porque ele repreende o rio ardente e o empurra de volta ao seu lugar.

41 E, quando Zehanpuriel vê Azrael, o grande príncipe, glorificado,

² Hab. 3:3 ³ Dan. 7:10.

reverenciado, honrado, adornado, maravilhoso, exaltado, amado e temido entre todos os grandes príncipes que conhecem o mistério do Trono da Glória, ele tira a coroa da glória da cabeça dele e cai sobre seu rosto.

42 Por que ele é chamado Azrael? Porque no futuro ele irá vestir os justos e piedosos do mundo com as roupas de justiça e as envolva no manto de justiça, para que possam viver nelas uma vida eterna.

43 E quando Azrael vê os dois grandes príncipes, os fortes e glorificados que estão acima dele, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto.

44 E estes são os nomes de os dois príncipes: Soferiel, o grande príncipe, o homenageado, glorificado, irreprensível, venerável, antigo e poderoso; e Soperiel, o grande príncipe, o homenageado, glorificado, irreprensível, antigo e poderoso.

45 Por que ele é chamado de Soferial? Porque ele é nomeado sobre os livros dos mortos: para que todos, quando o dia de sua morte se aproximar, ele o escreve nos livros dos mortos.

46 Por que ele é chamado Soperiel? Porque ele é nomeado sobre os livros dos vivos (*da vida*), para que todo aquele que nasce, ou seja, entrará na vida, ele o escreve no livro dos vivos (*da vida*), pela autoridade do Metraton.

47 Então Deus está sentado em um Trono, e eles estão em pé escrevendo, como está escrito: ⁴ "Vi ao Senhor assentado sobre seu trono, e

todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à esquerda".

48 "O exército dos céus" é dito para mostrar-nos, que mesmo os grandes príncipes, não há quem no alto dos céus, que não cumprem os pedidos da Glória de Deus senão de pé. Mas como é possível que eles sejam capazes de escrever, quando estão em pé?

49 É assim: Um está de pé sobre as rodas da tempestade e o outro está parado nas rodas do vento de tempestade.

50 Ambos estão vestidos de roupas.

51 Ambos estão envoltos em um manto de majestade, ambos estão coroados com uma coroa real e ambos os corpos estão cheios de olhos.

52 A aparência de um é como o a perseguição de relâmpagos e a aparência do outro é parecida com a aparência de relâmpagos.

53 Os olhos de um são como o sol em seu poder, e os olhos do outro são como o sol em seu interior.

54 Ambos a estatura são como a altura dos sete céus, e ambos as asas são como muitos dias do ano.

55 As asas de um se estendem sobre a largura da extensão do céu, e as asas do outro se estendem ao longo do comprimento da extensão do céu.

56 Os lábios de um, são como as portas do oriente, e os lábios do outro são como as portas do ocidente.

57 E ambas suas línguas são tão altas como as ondas do mar, e de suas bocas saem como uma chama. Da boca deles saem luzes, o suor de

⁴ 1 Reis 12:19; 2 Crôn. 18:18

um é *como* incêndio, e da transpiração do outro é *como* fogo aceso.

58 De suas línguas saem *como* tochas que estão queimando.

59 Nas suas cabeças há uma pedra de safira, e nos seus ombros há uma roda de um querubim rápido.

60 Um tem na mão um rolo queimado, o outro tem na mão um pergaminho queimado, e eles têm na mão um estilo flamejante.

61 O comprimento do pergaminho é de três mil miríades de parasangs (180.000.000 km); o tamanho do estilo é três mil miríades de parasangs (180.000.000 km); o tamanho de cada letra que eles escrevem é trezentos e sessenta e cinco parasangs (2.190 km).

Rikbiel, o príncipe das rodas da Carruagem de Luz

19 ENTÃO acima destes há três anjos, os grandes príncipes e há um Príncipe, distinguido, honrado, nobre, glorificado, adornado, temeroso, valente, forte, excelente, ampliado, glorioso, coroado, maravilhoso, exaltado, irrepreensível, amado e poderoso, como a quem não existe entre os príncipes. Seu nome é Rikbiel, o grande e venerado príncipe que está de pé junto a Carruagem de Luz.

2 E por que ele é chamado Rikbiel? Porque ele é nomeado sobre as rodas da Carruagem de Luz, e elas são entregues a seu cargo.

3 E quantas são as rodas? Oito; duas em cada direção.

4 E há quatro ventos cercando-os ao redor.

5 E estes são os seus nomes: “o Vento de Tempestade”, “a Tempestade”, “o Vento forte”, e “o Vento do Terremoto”.

6 E sob eles, quatro rios ardentes estão correndo continuamente, um rio ardente de cada lado.

7 E o círculo sobre eles, entre os rios, *estão* quatro nuvens plantadas (*colocadas*), e estas são: “nuvens de fogo”, “nuvens de lâmpadas”, “nuvens de brasas”, “nuvens de enxofre” e estão de pé sobre as suas rodas.

8 E os pés das criaturas vivas estão descansando sobre as rodas. E entre uma roda e outra o terremoto está rugindo e o trovão está trovejando.

9 E quando se aproxima o tempo do recital da Canção, então as multidões de rodas são movidas, a multidão de nuvens treme, todos os chefes tremem com medo, todos os cavaleiros estremezem, todos os poderosos ficam extasiados, todos os anfitriões são aterrorizados, todas as tropas estão com medo, todos os apontados apressam-se, todos os príncipes e os exércitos ficam consternados, todos os criados diminuem e todos os anjos e divisões trabalham com temor.

10 E uma roda faz ouvir um som para o outra e um querubim para outro, uma criatura para outra, um serafim para outro dizendo: ¹ “Exaltai ao Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés, porque ele é Santo”.

*Chayliel, o príncipe das criaturas
vivas*

20 ENTÃO acima destes, há um grande e poderoso príncipe. O nome dele é Chayliel, um nobre príncipe reverenciado, um príncipe glorioso e poderoso, um grande e venerado príncipe, um príncipe o qual todos os filhos do céu tremem, um príncipe capaz de engolir toda a terra em um momento (*em um bocado*).

2 E por que ele é chamado Chayliel? Porque ele é nomeado sobre as santas criaturas vivas e as açoita com cílios de fogo; e os glorifica, quando eles louvam e gloriam e regozijando-se, faz com que eles se apresentem para dizer “Santo e Bendito seja a Glória de Deus neste Lugar!”

As Criaturas Vivas

21 ENTÃO são quatro as Criaturas Vivas correspondente aos quatro ventos.

2 Cada Criatura é como o espaço do mundo inteiro. E cada um tem quatro faces; e cada face é como a face do Oriente.

3 Cada um tem quatro asas e cada asa é como a cobertura (*telhado*) do universo.

4 E cada um tem rostos no meio dos rostos e asas no meio das asas.

5 O tamanho do faces é como o tamanho de duzentas e quarenta e oito faces e o tamanho das asas é como o tamanho de trezentas e sessenta e cinco asas.

6 E cada um é coroado com duas mil coroas em sua cabeça.

7 E cada coroa é como o arco na nuvem. E o seu esplendor é como o

esplendor do globo do sol.

8 E as faíscas que saem de cada um são como o esplendor da estrela da manhã (*estrela d’Alva*) no Oriente.

Querubiel, o príncipe dos querubins

22 ENTÃO acima deste, há um príncipe, nobre, maravilhoso, forte e louvado com todo o louvor.

2 Seu nome é Querubiel, um poderoso príncipe, cheio de poder e força, um príncipe de alteza, e alteza é com ele, um príncipe justo e justiça é com ele, um santo príncipe e santidade é com ele, um príncipe glorificado por mil exércitos, exaltado por dez mil exércitos.

3 Na sua ira, a terra treme, na sua ira os campos são movidos, pelo medo dele as bases são abaladas, ao repreender o céu ele estremece.

4 Sua estatura está cheia de carvões (*queimados*).

5 O auge de sua estatura é como o auge dos sete céus e a amplitude de sua estatura é como a amplitude dos sete céus e a espessura da sua estatura é como os sete céus.

6 A abertura de sua boca é como uma lâmpada de fogo. Sua língua é um fogo consumidor.

7 Suas sobranceiras são como o esplendor do relâmpago.

8 Seus olhos são como faíscas de brilho. O seu semblante é como fogo ardente.

9 E há uma coroa de santidade sobre a cabeça em que (coroa) o Nome explícito é esculpido, e os elampagos saíram disso. E o arco da Glória está entre seus ombros.

10 E a sua espada é semelhante a

um raio; e em cima de seus lombos há flechas como uma chama e sobre a sua armadura e escudo há um fogo consumidor, e sobre o pescoço dele há carvões de queima zimbros e também ao redor dele existem carvões de zimbro em chamas.

11 E o esplendor da Glória está no rosto dele; e os chifres de majestade em suas rodas; e uma real diadema em sua coroa.

12 E seu corpo está cheio de olhos.

13 E as asas estão cobrindo toda a sua alta estatura iluminada.

14 À sua direita há uma chama queimando, e à sua esquerda está aceso um fogo; e as brasas estão queimando.

15 E braços de fogo saem do seu corpo.

16 E os relâmpagos são lançados de seu rosto.

17 Com ele há sempre trovões sobre os trovões, ao seu lado há terremoto no terremoto (dentro).

18 E os dois príncipes da Carruagem de Luz estão juntos com ele.

19 Por que ele é chamado de Querubiel, o príncipe.

20 Porque ele é nomeado sobre as carruagens dos querubins.

21 E os poderosos querubins são entregues a seu cargo.

22 E ele adorna as coroas em suas cabeças e dá brilho as diademas de suas cabeças.

23 Ele magnifica a glória de sua aparência. E ele glorifica a beleza de sua majestade.

24 E ele aumenta a grandeza de sua honra. Ele faz com que a canção

do seu louvor seja cantada.

25 Ele se intensifica sua bela força. Ele faz resplandecer o brilho de sua glória.

26 Ele embeleza a sua boa misericórdia. Ele enquadra a justiça do seu brilho.

27 Ele faz sua misericordiosa beleza ainda mais bela. Ele glorifica sua majestade direta.

28 Ele exalta a ordem de seus elogios, e estabelece sua morada onde habita os querubins.

29 E os querubins estão de pé junto a santas Criaturas Vivas, e as suas asas são levantadas para suas cabeças (iluminadas são como o auge de suas cabeças), e Glória está (descansando) sobre eles, e o brilho da Glória está em seus rostos, e canção e louvor na boca, e suas mãos estão sob suas asas, e seus pés estão cobertos por suas asas, e os chifres da glória estão sobre suas cabeças, e o esplendor da Glória no rosto, e a Glória está (descansando) sobre eles, e as pedras de safira são redondas sobre eles, e colunas de fogo nos seus quatro lados e colunas de armas de fogo ao lado deles.

30 Há uma safira de um lado e outra safira de outro lado e sob as safiras há carvões de zimbro em chamas.

31 E um querubim está em pé em cada direção, mas as asas do querubim se compõem acima de suas cabeças em glória; e eles os espalharam para cantar com eles uma música para Ele que habita nas nuvens e louvam a temível majestade do Rei dos Reis.

32 E Querubiel, o príncipe que é

nomeado sobre eles, ele os trata com graça, ordens lindas e agradáveis e ele os exalta em toda a exaltação, dignidade e glória.

33 E ele os apressa em glória e fazem a vontade de seu Criador a cada momento.

34 Por cima de suas cabeça sublimes permanecem continuamente a glória do alto Rei “que habita no querubim”.

Os serafins

23 E HÁ um tribunal diante do Trono da Glória,

2 Que nenhum serafim, nem anjo podem entrar, e são trinta e seis mil miríades de parasangs (2.160.000.000 km), como está escrito: ¹ Os serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriram os seus pés e com duas voavam.

3 São trinta e seis o número de pontes lá.

4 E há vinte e quatro miríades de rodas de fogo.

5 E os anjos ministradores são doze mil miríades.

6 E há doze mil rios de granizo e doze mil tesouros de neve.

7 E nos sete Salões estão carros de fogo e chamas, sem contar, ou terminar ou procurar.

As pontes celestiais

24 COMO estão os anjos no alto?

2 Então me disse: Como uma ponte que é colocada sobre um rio para que cada um possa passar sobre ele,

assim como uma ponte é colocada desde o início da entrada até o fim.

3 E três anjos ministradores o cercam e proferem uma música diante de Deus.

4 E estão diante de seus senhores do terror e capitães do medo, mil vezes mil e dez mil vezes dez mil em número e eles cantam louvores e hinos diante de Deus.

5 Existem muitas pontes: pontes de fogo e numerosas pontes de granizo.

6 Também há numerosos rios de granizo, numerosos tesouros de neve e inúmeras rodas de fogo.

7 E quantos são os anjos ministradores? Doze mil miríades: seis mil miríades acima e seis mil miríades abaixo.

8 E doze mil são tesouros de neve, seis acima e seis abaixo.

9 E vinte e quatro miríades de rodas de fogo, doze miríades acima e doze miríades abaixo. E cercam as pontes e rios de fogo e rios de granizo.

10 E há vários anjos ministradores, formando entradas, para todas as criaturas vivas que estão em pé no meio dela, correspondendo os caminhos da extensão dos Céus.

11 O que faz Deus, o Rei da Glória? O Deus Vivo e Misericordioso, poderoso em força, o qual cobre o Seu rosto.

12 Na extensão dos Céus são seiscientos mil miríades de anjos de glória em pé diante o Trono da Glória e suas divisões inflamam fogo.

13 E o Rei da Glória cobre seu

rosto; e a extensão do Céu foi dividida ao meio por causa da majestade, esplendor, beleza, radiação, beleza, brilho, brilho e excelência da aparência do Criador.

14 Há vários ministros ministradores que realizam sua vontade, numerosos reis, numerosos príncipes no Céu, que em seu prazer, anjos que são reverenciados entre os governantes do céu, distinguidos, adornado com canção e trazendo amor para a lembrança: a quem está assustado com o esplendor da habitação Celeste, e seus olhos são deslumbrados pela beleza brilhante de seu Rei.

15 Saltam rios de prazer, rios de alegria, riachos de triunfo, rios de amor, córregos de amizade e de comção, e eles fluem e saem diante do Trono da Glória e aumenta

elampamente e atravessa as portas dos caminhos do sétimo Céu na voz dos louvores das Criaturas Vivas, à voz da alegria dos tamborins dos ofanins e a melodia dos címbalos dos querubins. E eles engrandecem e vão adiante com agitação com o som do hino: “SANTO, SANTO, SANTO, É O SENHOR DOS EXÉRCITOS! TODA A TERRA ESTÁ CHEIA DE SUA GLÓRIA”!

16 Qual é a distância entre uma ponte e outra? Doze miríades de parasangs (720.000 km). A sua ascensão é doze miríades de parasangs (720.000 km), e sua descida doze miríades de parasangs (720.000 km).

17 A distância entre os rios da veneração e os rios do temor são vinte e dois miríades de parasangs

(1.320.000 km); entre os rios de granizo e os rios da escuridão trinta e seis miríades de parasangs (2.160.000 km);

18 Entre as câmaras dos elampagos e nuvens da compaixão quarenta e dois miríades de parasangs (2.520.000 km); entre as nuvens de compaixão e a Carruagem de Luz são oitenta e quatro miríades de parasangs (5.040.000 km);

19 Entre a carruagem de luz e o querubim cento e quarenta e oito miríades de parasangs (8.880.000 km); entre o querubim e o ofanim são vinte e quatro miríades de parasangs (1.440.000 km);

20 Entre o ofanim e as câmaras das câmaras são vinte e quatro miríades de parasangs (1.440.000 km); entre as câmaras das câmaras e as criaturas vivas são quarenta mil miríades de parasangs (2.400.000.000 km);

21 Entre uma asa da criatura viva e a outra são doze miríades de parasangs (720.000 km); e a largura de cada uma asa é da mesma medida; e a distância entre a criatura viva e o Trono da Glória é de trinta mil miríades de parasangs (1.800.000.000 km).

22 E do pé do trono para o assento há quarenta mil miríades de parasangs (2.400.000.000 km). E o nome Daquele que se assenta no trono: que o nome Seja Santificado!

23 E os arcos do arco são colocados acima dos Céus, e eles são cento e dez mil miríades (1.000.000.000 km) no alto. A medida deles é após a medida dos observadores e sagrados.

Como está escrito: ² “Meu arco tenho colocado na nuvem “, nuvens que cercam o Trono da Glória. À medida que as nuvens dele passam, os anjos do granizo se transformam em carvão queimado.

24 E o fogo sai da voz das criaturas vivas. E por causa do sopro da voz eles “correm” para outro lugar, temendo que não lhes ordene ir; e eles “retornam” para que não os prejudique o outro lado. Portanto, “eles correm e retornam”.

25 E estes relâmpagos do arco são mais bonitos e radiantes do que o brilho do sol durante o solstício de verão. E eles são mais brancos do que um fogo flamejante e são grandiosos e belíssimos.

26 Acima dos relâmpagos do arco são as rodas dos ofanins. Sua altura é de cento e dez mil miríades (1.000.000.000 km) após a medida dos serafins e dos Tronos (Gedudim) ^a.

Os ventos que sopram sob as asas dos Querubins

25 EXISTEM vários ventos soprando sob as asas dos Querubins.

2 Lá sopra o “vento que soa”, como está escrito: ¹ “E o vento de Deus estava ensurdecador sobre a face das águas”.

3 Lá sopra o “vento forte”, como é dito: ² “E o Senhor fez com que o

mar fosse seco por um forte vento do leste toda a noite”.

4 Lá sopra o “vento do leste” como está escrito: ³ “O vento do leste trouxe os gafanhotos”.

5 Lá sopra o “vento das codornas” como está escrito: ⁴ “E saiu um vento do Senhor e trouxe as codornas”.

6 Lá sopra o “vento do terremoto” como está escrito: ⁵ “E depois disso o vento do terremoto; mas o Senhor não estava no terremoto”.

7 Lá sopra o “vento da sabedoria”, o “vento da compreensão”, o “vento de conhecimento “, o “vento do temor de Deus”, como está escrito: ⁶ “E o vento do temor de Deus vai descansar nele; o vento da sabedoria e da compreensão, o vento do conselho e do poder e o vento de conhecimento”.

8 Lá sopra o “vento da chuva”, como está escrito: ⁷ “O vento norte produz chuva”.

9 Lá sopra o “vento das luzes”, como está escrito: ⁸ “Ele faz relâmpagos pela chuva e tira o vento de seus tesouros”.

10 Lá sopra o “vento, quebrando as rochas”, como está escrito: ⁹ “O Senhor passou por um vento grande e forte entre as montanhas e quebrava as pedras diante do Senhor”.

11 Lá sopra o “vento da quietação do mar”, como está escrito: ¹⁰ “E Deus fez um vento para passar sobre a terra, e as águas se acalmaram”.

12 Lá sopra o “vento da ira”,

^a Gedudim um dos coros angelicais que cantam diante do Trono Divino sob direção do anjo Tagas.

² Gen. 9:13;

25 ¹ Gen. 1:2; ² Ex. 14:21; ³ Ex. 10:13; ⁴ Num. 11:31; ⁵ 1 Reis 19:11; ⁶ Is. 11:2;

⁷ Prov. 25:23; ⁸ Jer. 10:13; ⁹ 1 Reis 19:11; ¹⁰ Gen. 8:1;

como está escrito: ¹¹ "E eis que veio um grande vento do deserto e feriu os quatro cantos da casa e caiu".

13 Lá sopra o "vento de tempestade", como está escrito: ¹² "Vento de tempestade, cumprindo a sua palavra".

14 E Satanás está de pé entre esses ventos, pois o "vento de tempestade" não é senão "Satanás" e todos esses ventos não sopram; mas *somente sopram os de sob as asas dos Querubins*, como está escrito: ¹³ "E ele cavalgou sobre um querubim e voou, sim, e ele voou rapidamente sobre as asas do vento".

15 E para onde vão todos esses ventos? O Senhor nos ensina que saem debaixo das asas dos Querubins e desce sobre o globo do sol, como está escrito: ¹⁴ "O vento vai para o sul e volta para o norte; Ele continuamente gira em seu curso e o vento retorna novamente aos seus circuitos".

16 E do globo do sol eles retornam e descem sobre os rios e os mares sobre as montanhas e sobre as colinas, como está escrito: ¹⁵ "Pois bem, Ele que forma as montanhas e cria o vento".

17 E das montanhas e das colinas eles retornam e descem para os mares e os rios; e dos mares e dos rios retornam e descem sobre as cidades e províncias; e das cidades e províncias retornam e descem para o jardim, e do jardim retornam e descem ao

Éden, como está escrito: ¹⁶ "Andava no jardim ao vento do dia".

18 E no meio do Jardim, eles se juntam e sopram de um lado para o outro e traziam perfumes com as especiarias do jardim, mesmo das mais remotas, até que se separem entre si e, preenchiam com o aroma das especiarias puras, eles trazem o odor das partes mais remotas do Éden e as especiarias do jardim aos justos e piedosos que, no futuro, herdarão o jardim do Éden e a Árvore da Vida, como está escrito: ¹⁷ "Desperta-te, ó vento norte, e venha para o sul; sopra no meu jardim, para que suas especiarias fluam para fora. Deixe meu amado entrar em seu jardim e coma seus frutos preciosos".

Os diferentes carros de Deus

26 NUMEROSOS são os carros de Deus.

2 Ele tem os "carros dos querubins", como está escrito: ¹ "E ele cavalgou sobre um querubim e voou".

3 Ele tem os "carros do vento", como está escrito: ² "E ele voou rapidamente sobre as asas do vento".

4 Ele tem os "carros de nuvem ligeira", como está escrito: ³ "Eis que o Senhor corre em uma nuvem ligeira".

5 Ele tem os "carros de nuvens", como está escrito: ⁴ "Eis que eu venho até ti numa nuvem".

6 Ele tem os "carros do altar", como está escrito: ⁵ "Eu vi o Senhor de pé sobre Altar".

¹¹ Jó 1:19; ¹² Sal. 148:8; ¹³ Sal. 18:10; ¹⁴ Ecl. 1:6; ¹⁵ Am. 4:13; ¹⁶ Gen. 3:8; ¹⁷ Cant. 4:16.

26 ¹ Sal. 18:10, 2 Sam. 22:11; ² Sal. 18:10, 2 Sam. 22:11; ³ Is. 19:1; ⁴ Ex. 19:9; ⁵ Am. 9:1;

7 Ele tem os "carros de milhares", como está escrito: ⁶ "Os carros de Deus são milhares; milhares de anjos".

8 Ele tem os "carros da tenda", como está escrito: ⁷ "E o Senhor apareceu na tenda em um pilar na nuvem".

9 Ele tem os "carros do tabernáculo", como está escrito: ⁸ "E o Senhor falou para ele (*Moisés*) fora do tabernáculo".

10 Ele tem os "carros do propiciatório", como está escrito: ⁹ "Então ele ouviu a Voz falando com ele sobre o propiciatório".

11 Ele tem os "carros de pedras de safira", como está escrito: ¹⁰ "E havia nos seus pés como um trabalho pavimentado de pedra de safira".

12 Ele tem os "carros de águia", como está escrito: ¹¹ "Eu te vejo nas asas das águias", ou seja, "eles que voam rapidamente como águias".

13 Ele tem os "carros de júbilo", como está escrito: ¹² "Deus subiu com júbilo".

14 Ele tem os "carros do céu", como está escrito: ¹³ "Exaltai aquele que corre sobre o céu".

15 Ele tem os "carros de densas nuvens", como está escrito: ¹⁴ "Ele faz das densas nuvens sua carruagem".

16 Ele tem os "carros das criaturas vivas", como está escrito: ¹⁵ "E as criaturas vivas correram e retornaram". Elas correm com permissão e retornam com permissão, pois a Gló-

ria de Deus está acima de suas cabeças.

17 Ele tem os "carros das rodas (*Galgallim*)", como está escrito: ¹⁶ "E ele disse: Vai por entre as rodas giratórias".

18 Ele tem os "carros dos querubins ligeiros", como está escrito: ¹⁷ "Eis que vem o Senhor cavalgando em um querubim ligeiro".

19 É no momento em que Ele monta em um querubim ligeiro, e quando Ele coloca um de seus pés sobre ele, antes que ele estabeleça o outro pé sobre as costas, Ele olha através de dezoito mil mundos em um só olhar.

20 E Ele discerne e vê em todos eles e sabe o que está em todos eles e então Ele coloca o outro pé sobre o querubim, de acordo com o que está escrito: ¹⁸ "Ronda cerca de dezoito mil".

21 Por onde sabemos que Ele olha cada um desses mundos todos os dias? Está escrito: ¹⁹ "Ele olhou para baixo do céu sobre os filhos dos homens para ver se havia algum que entendia, e que buscava Deus".

22 Ele tem os "carros dos ofanins", como está escrito: ²⁰ "E os ofanins estavam cheios de olhos ao redor".

23 Ele tem os "carros de seu trono sagrado", como está escrito: ²¹ "Deus se assenta sobre o seu trono sagrado".

24 Ele tem os "carros do Trono de Jeová", como está escrito: ²² "Porque uma mão é levantada no Trono de

⁶Sal. 68:17; ⁷Deut. 31:15; ⁸Lev. :11; ⁹Num. 7:89; ¹⁰Ex. 24:10; ¹¹Ex. 19:4; ¹²Sal. 47:5; ¹³Sal.68:5; ¹⁴Sal. 104:3; ¹⁵Ez. 1:14; ¹⁶Ez. 10:2; ¹⁷Is.18:1; ¹⁸Ez. 48:35; ¹⁹Sal. 14:2; ²⁰Ez. 10:12; ²¹Sal. 47:8; ²²Ex. 17:16;

Jeová".

25 Ele tem os "carros do Trono do Juízo", como está escrito: ²³ "Mas o Senhor dos Exércitos devem ser exaltados no julgamento".

26 Ele tem os "Carros do Trono de Glória", como está escrito: ²⁴ "O Trono de glória, colocado no alto desde o início, é o lugar do nosso santuário".

27 Ele tem os "Carros do Trono Alto e Exaltado", como está escrito: ²⁵ "Eu vi o Senhor sentado no trono alto e exaltado".

Ofaniel, o príncipe dos ofanins

27 ENTÃO acima dos ofanins há um grande príncipe, venerado, alto, senhor, temerário e forte. Ofaniel é o nome dele.

2 Ele tem dezesseis faces, quatro faces de cada lado, também cem asas de cada lado.

3 E ele tem oito mil quatrocentos e sessenta e seis olhos, correspondentes aos dias do ano. São dois mil cento e dezesseis de cada lado e dois na sua face.

4 E esses dois olhos de sua face, em cada um deles *há* relâmpagos que estão piscando, e cada um deles estão queimando como fogo; e nenhuma criatura pode vê-los: e quem olha para eles é queimado instantaneamente.

5 Sua altura é como a distância de dois mil e quinhentos anos de viagem.

6 Nenhum olho pode contemplar e

nenhuma boca pode dizer o poder de sua força, salvo o Rei dos reis, o Senhor Deus, unicamente.

7 Por que ele é chamado Ofaniel? Porque ele é nomeado sobre os ofanins e os ofanins são entregues aos seus cargos.

8 Todos os dias ele cuida e os embeleza. E ele exalta e ordena suas divisões e *faz* brilhar seu lugar permanente e torna brilhantes suas habitações, faz seus cantos pairar e limpa seus assentos.

9 E Ofaniel espera por eles cedo e tarde, de dia e de noite, para aumentar a beleza, fazer grande sua dignidade e torná-los "diligentes em louvor ao seu Criador".

10 E todos os ofanins estão cheios de olhos, e todos estão cheios de brilho; são setenta e duas pedras de safiras fixadas em suas roupas no lado direito e são setenta e duas pedras de safira fixadas em suas roupas no lado esquerdo.

11 E quatro pedras de carbúnculo ^a são fixadas na coroa de cada um, cujo esplendor prossegue nas quatro direções do Céu, *do mesmo modo* que o esplendor do globo do sol prossegue em todas as direções do universo.

12 E por que se chama carbúnculo? Porque o seu esplendor é como a aparência de um raio.

13 E as tendas de esplendor, tendas de brilho da safira, tendas de brilho do carbúnculo inclinam por causa da aparência brilhante de seus

^a Carbúnculo: pedra preciosa na cor de vermelho-sangue conhecida desde a antiguidade.

²³ Is. 5:16; ²⁴ Jer. 17:12; ²⁵ Is. 6:1.

olhos.

Serafiel, o príncipe dos Serafins

28 E ACIMA dos serafins há um príncipe, maravilhoso, nobre, excelente, honorável, poderoso, terrível, um chefe e líder e um escrivão rápido, glorificado, honrado e amado.

2 Ele está completamente cheio de esplendor, cheio de louvor e brilho; e ele está totalmente cheio de brilho, luz e beleza; e todo ele está cheio de bondade e grandeza.

3 Seu semblante é como dos anjos, mas seu corpo é como um corpo de águia.

4 Seu esplendor é como relâmpagos, sua aparência como marcas de fogo, sua beleza como faíscas, sua honra como brasas ardentes, sua majestade como chamas, seu brilho é como a luz da estrela da manhã.

5 A imagem dele é semelhante à Grande Luz. Sua altura é como os sete céus.

6 A luz de suas sobranceiras é como a luz sete vezes maior.

7 A pedra de safira sobre sua cabeça é tão grande quanto o universo inteiro e como o esplendor dos céus em glória.

8 Seu corpo está cheio de olhos como as estrelas do céu, inumeráveis e insondáveis.

9 Todos seus olhos são como a estrela da manhã.

10 No entanto, há alguns deles como a Luz Menor e alguns deles são como da Grande Luz.

11 De seus tornozelos aos joelhos, eles são como estrelas e relâmpagos,

dos joelhos a suas coxas *são* como a estrela da manhã, de suas coxas até os seus lombos, como a lua, dos seus lombos ao pescoço, como o sol, do pescoço a cabeça, como a Luz Impecável.

12 A coroa em sua cabeça é como o esplendor do Trono da Glória.

13 A medida da coroa tem uma distância de quinhentos e dois anos de viagem.

14 Não há nenhum tipo de esplendor, nenhum tipo de brilho, não tipo de resplendor, nenhum tipo de luz no universo, igual ao resplendor daquela coroa.

15 O nome desse príncipe é Serafiel. E a coroa em sua cabeça, *está escrito* o nome "Príncipe de paz".

16 E por que ele é chamado pelo nome de Serafiel? Porque ele é nomeado sobre os serafins. E os serafins flamejantes são dados a seu cargo.

17 E ele os preside de dia e de noite e ensina-lhes canção, louvor, proclamação de beleza, poder e majestade; que eles podem proclamar a beleza de seu Rei em toda a maneira de Louvor e Santificação.

18 Quantos são os Serafins? São quatro correspondentes aos quatro ventos do mundo.

19 E quantas asas têm cada um deles? Seis correspondentes aos seis dias de Criação.

20 E quantos rostos eles tem? Cada um deles quatro faces.

21 A medida dos Serafins e a altura de cada um deles correspondem à altura dos setes céus.

22 O tamanho de cada asa é como a medida de toda a extensão do céu.

O tamanho de cada face é como o do rosto do Oriente.

23 E cada um deles dá luz como o esplendor do Trono da Glória: então nem mesmo as criaturas vivas, os honrados ofanins, nem os majestosos querubins podem contemplar isto.

24 Para todos os que o contemplarem, seus olhos serão escurecidos por causa do seu grande esplendor.

25 Por que eles são chamados Serafins? Porque eles queimam as tábuas escrita por Satanás: cada dia em que Satanás está sentado, juntamente com Samael, o príncipe de Roma, e com Dubiel, o príncipe da Pérsia, e eles escrevem as iniquidades de Israel em tábuas e entregam ao Serafim, para que possam apresentá-los diante de Deus, para que Ele possa destruir Israel do mundo.

26 Mas os Serafins sabem dos segredos de Deus, que não deseja que o povo de Israel pereça.

27 O que os Serafins *fazem*? Todos os dias eles recebem *as tábuas* da mão de Satanás e as queimam no fogo ardente diante do Trono alto e exaltado, a fim de que eles não possam vir diante de Deus, no tempo em que ele está sentado no Trono do Juízo, julgando o mundo inteiro na verdade.

Radueriel, o guardião do Livro dos Registros

29 ENTÃO acima dos Serafins há um príncipe, exaltado acima de todos os príncipes, maravilhoso mais do que todos os criados. Seu

nome é Radueriel, que é nomeado sobre os tesouros dos livros.

2 Ele busca o caso nos escritos no Livro de Registros, e o traz diante de Deus.

3 E ele quebra os selos de *cada* caso, abre-o, tira os livros e os entrega diante de Deus.

4 E Deus, recebe-os de sua mão e os entrega aos olhos dos escribas, para que possam lê-los na corte da justiça no auge do sétimo céu diante da casa celestial.

5 E por que ele é chamado Radueriel? Porque de cada palavra que sai da *sua* boca, cria-se um anjo: ele está nas canções dos anjos ministradores e pronuncia uma música perante Deus, quando o tempo se aproximar da recitação *perante o Senhor* três vezes Santo.

Irin o vigilante e Qaddis o santo

30 ENTÃO acima de tudo, há quatro grandes príncipes, Irin e Qaddis ^a pelo nome: altos, honrados, reverenciados, amados, maravilhosos e gloriosos, maiores do que todos os filhos do céu.

2 Não há como eles entre todos os príncipes celestiais e nenhum deles igual entre todos os servos. Para cada um deles é igual a todos os demais juntos.

3 E a suas moradas são diante do Trono da Glória, e seus lugares *estão ao pé* de Deus, de modo que o brilho de suas habitações são um reflexo do brilho do Trono da Glória.

4 E o esplendor de seus

^a Irin e Qaddis dois anjos gêmeos, que constituem o conselho de julgamento de Deus.

semblantes são como o reflexo do esplendor da Glória de Deus.

5 E eles são glorificados pela glória da Divindade de Deus e louvados através dos elogios da Glória de Deus.

6 E não só isso, mas Deus, não faz nada em seu mundo sem primeiro consultá-los, mas depois disso o faz. Como está escrito: ¹ "A sentença é pelo decreto de Irin e a demanda pela palavra de Qaddis".

7 E Irin são dois e Qaddis são dois. E como estão diante de Deus? Deve ser entendido que um Irin está de pé de um lado e o outro Irin do outro lado, e um Qaddis está parado de um lado e o outro do outro lado.

8 E sempre exaltam os humildes, e abaixam no chão aqueles que são orgulhosos, e eles elevam *para* o alto aqueles que são humildes.

9 E, todos os dias, Deus está sentado no trono do juízo e julga o mundo inteiro, e os livros dos vivos e os livros dos mortos são abertos diante dEle, então todos os filhos do céu estão diante dele com veneração, adoração, temor e tremor.

10 Naqueles dias, quando Deus está sentado no Trono do Juízo para executar julgamento, sua roupa é branca como a neve, o cabelo de sua cabeça como lã pura e todo o seu manto é como o brilho luz. E ele está coberto de justiça por toda parte e vestido com uma armadura.

11 E aqueles Irin e Qaddis estão de pé diante dele como oficiais da corte perante o Juiz.

12 E eles levantam e argumentam

todos os casos e fecham o caso que vem diante de Deus, em julgamento, conforme está escrito: ² "A sentença é por decreto do Irin e a demanda pela palavra do Qaddis"

13 Alguns deles argumentam e outros passam a sentença no glorioso Trono do Juízo no sétimo Céu.

14 Alguns deles fazem os pedidos diante da Divina Majestade e alguns fecham os casos diante do Altíssimo.

15 Outros terminam por descer para executar as sentenças sobre a Terra. De acordo com o que está escrito: ³ "Eis que Irin e Qaddis desceram do céu e gritou em voz alta e disse assim: Derrubai a árvore e corte seus galhos, sacudi suas folhas e espalhe o seu fruto: e afugentem os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos".

16 Por que eles são chamados de Irin e Qaddis? Pelo fato de que eles santificam o corpo e o espírito com cílios de fogo no terceiro dia do julgamento, como está escrito: ⁴ "Após dois dias Ele nos dará a vida; ao terceiro Ele nos ressuscitará, e nós viveremos diante Dele".

Descrição de uma classe de anjos

31 CADA um deles tem setenta nomes correspondentes às setenta línguas do mundo. E todos eles estão baseados no Nome do Senhor.

2 E todo o nome é escrito com um estilo flamejante sobre a Coroa Gloriosa que está na cabeça do Rei Altíssimo e exaltado.

3 E, de cada um deles, saem

faíscas e relâmpagos.

4 E cada um deles é envolvido com fochos de esplendor ao redor.

5 De cada uma das luzes *que* estão brilhando, cada uma está cercada por tendas de brilho para que nem mesmo os serafins e as criaturas vivas, que são maiores que todos os filhos do céu, possam vê-los.

Os setenta e dois príncipes

32 ENTÃO sempre que os *filhos do céu* estão assentados em volta do Grande Trono do Juízo, no sétimo Céu o mais elevado, não há abertura da boca para ninguém no mundo, exceto aqueles grandes príncipes que se chamam pelo nome do Senhor.

2 Quantos são esses príncipes? Setenta e dois príncipes dos reinos do mundo além do príncipe do mundo que fala e defende em favor do mundo diante de Deus, todos os dias, na hora em que o livro é aberto em que são registradas todas as ações do mundo, conforme está escrito: ¹ "O julgamento foi estabelecido e os livros foram abertos".

Os atributos de Justiça, Misericórdia e Verdade pelo Trono do Juízo

33 NO momento em que Deus, está sentado no Trono, do Juízo, então a Justiça está de pé à Sua direita e a Misericórdia à Sua esquerda e a Verdade diante de Seu rosto.

2 E quando o homem entra diante Dele para o julgamento, então sai um

esplendor da Misericórdia para com o homem como um bastão que está em frente a Ele.

3 Porém, o homem cai sobre o seu rosto, e todos os anjos da destruição temem e tremem diante Dele, conforme está escrito: ¹ "E com piedade o trono será estabelecido, e Ele se assentará sobre ele em verdade".

A execução do julgamento sobre os ímpios - Espada de Deus

34 QUANDO Deus, abre o Livro, metade do qual é fogo e a outra metade de chamas, então eles saem de diante Dele em cada momento para executar o julgamento sobre os ímpios por Sua espada, isto é, extraído de sua bainha e cujo esplendor brilha como um relâmpago e atravessa o mundo de um lado para outro, como está escrito: ¹ "Porque, por fogo e Sua espada o Senhor entrará em juízo com toda a carne".

2 E todos os habitantes do mundo temem e tremem diante Dele, quando veem a sua espada afiada como um raio de um extremo do mundo para o outro, e dispara e flameja do tamanho das estrelas do Céu o *qual* sai dela; conforme está escrito: ² "Se eu abrir o relâmpago da minha espada".

Os anjos da Misericórdia, da Paz e da Destruição pelo Trono do Juízo - Os escribas - Os rios ardentes

35 NO momento em que Deus, está sentado no Trono do Juízo, então os anjos da Misericórdia

32 ¹ Dan. 7:10.

33 ¹ Is. 16:5

34 ¹ Is. 66:16; ² Deut. 32:41.

estão de pé à Sua direita, os anjos da Paz estão à sua esquerda e os anjos da Destruição estão de pé diante Dele.

2 E um escriba está de pé debaixo Dele, e outro escriba acima Dele.

3 E os gloriosos serafins rodeiam o Trono nos seus quatro lados com paredes de relâmpagos, e os ofanins, rodeiam com marcas de fogo ao redor do Trono da Glória.

4 E nuvens de fogo e nuvens de chamas circundam à direita e à esquerda; e as santas criaturas vivas carrega o Trono da Glória por baixo; cada um com três dedos.

5 A medida de cada um dos dedos é oitenta mil (480.000 km), setenta mil (420.000 km) e sessenta e seis mil (396.000 km) parasangs.

6 E embaixo dos pés das criaturas vivas, sete rios ardentes estão correndo e fluindo.

7 E a largura de cada rio é trezentos e sessenta e cinco mil parasangs (2.190.000 km) e sua profundidade é duzentos e quarenta e oito mil miríades de parasangs (14.880.000.000 km). Seu comprimento é incompreensível e imensurável.

8 E cada rio gira em um arco nas quatro direções da extensão do sétimo céu, e de lá cai para Makon (*sexto céu*), e de Makon cai para Maon (*quinto céu*) e de Maon cai para Zebul (*quarto céu*), e de Zebul cai para Shehakim (*terceiro céu*), e de Shehakim cai para Rakia (*segundo céu*), e

de Rakia cai para Wilon (*primeiro céu*) e de Wilon cai nas cabeças dos ímpios que estão na Geena ^a, como está escrito: ¹ "Eis que um turbilhão do Senhor, mesmo a sua fúria, se foi, sim, uma tempestade giratória, que explodirá sobre a cabeça dos ímpios".

Os diferentes círculos em volta das criaturas vivas

36 OS pés das criaturas vivas estão rodeados por sete nuvens de brasas ardentes.

2 As nuvens de brasas ardentes são cercadas no exterior por sete paredes de fogo.

3 As sete paredes de chamas são cercadas no exterior por sete paredes de pedras de granizo.

4 As pedras de granizo são cercadas no exterior por pedras de gelo.

5 As pedras de gelo são cercadas no exterior por pedras das "asas da tempestade".

6 As pedras das "asas da tempestade" são cercadas por chamas de fogo.

7 As chamas de fogo estão cercadas pelas câmaras de redemoinho.

8 As câmaras de redemoinho são cercadas no exterior pelo fogo e pela água.

9 Ao redor do fogo e da água são aqueles que proferem o "Santo".

10 À volta daqueles que proferem o "Santo" são aqueles que proferem "Abençoado".

11 À volta daqueles que proferem

^a **Geena** também chamado de Vale de Hinom conhecido como lugar de tormento ardente. A partir do oitavo século a.C., na época dos reis de Judá, esse local era usado para rituais pagãos, incluindo o sacrifício de crianças no fogo. (2 Crônicas 28:1-3; 33:1-6)

"Abençoado" estão as nuvens brilhantes.

12 As nuvens brilhantes estão cercadas no exterior por carvões ligados em chamas; e, no lado de fora, as brasas do zimbro ardente, existem milhares de campos de fogo e dez mil anfitriões de chamas.

13 E entre todo o exército e todos os vários anfitriões há uma nuvem, para que eles não sejam queimados pelo fogo.

Os exércitos de anjos no sétimo céu

37 ENTÃO são quinhentos e seis mil miríades (5.0600.000.000) de exércitos tem o Senhor, no alto do sétimo céu.

2 E cada exército é composto de quatrocentos e noventa e seis mil anjos.

3 E cada anjo, a altura de sua estatura é como o grande mar; e a aparência de seu semblante como a aparência do relâmpago, e seus olhos como lâmpadas de fogo, e seus braços e seus pés como cor de latão polido e suas vozes soam palavras como a voz de uma multidão.

4 E todos estão de pé diante do Trono da Glória em quatro fileiras.

5 E os príncipes do exército estão na cabeça de cada fileira.

6 E alguns deles pronunciam "Santo" e outros proferem "Abençoado", alguns deles correm como mensageiros, outros estão presentes, conforme está escrito: ¹ "Mil vezes mil ministraram para Ele, e dez mil vezes dez mil estavam diante Dele: o julgamento foi estabelecido e os livros

foram abertos".

7 E quando se aproxima a hora, e o tempo para os exércitos dizerem "Santo", então primeiro, vão um turbilhão diante de Deus, e cai sobre o exército a Glória de Deus e lá surge uma grande visitação de Deus entre eles.

8 Naquele momento, quatro milhares de milhares deles são transformados em faíscas, milhares de milhares em chamas de fogo, milhares de milhares em relâmpagos, milhares de milhares em ardor, milhares de milhares em ventos, milhares de milhares em ardentes incêndios, milhares de milhares em fochos de luzes; até que tomem sobre si mesmos o jugo do reino do céu, o alto e elevado Reino do Criador, e todos sentem medo, temor e tremor, agitação, angústia, terror e trepidação.

9 Então, eles são mudados de novo em sua forma anterior para terem o temor em seu Rei diante Dele, já que eles definiram o coração em dizer a Canção continuamente, como está escrito: ² "E um chorou para outro e disse: Santo, Santo, Santo".

Os anjos se banham no rio ardente antes de cantar no coral

38 NO momento em que os anjos ministradores desejam louvai-O com uma Canção, então o Rio de Fogo se eleva com muitos milhares de milhares e miríades de miríades de anjos de poder e força de fogo e corre e passa sob o Trono da Glória, entre os exércitos de anjos ministradores e as tropas do Céu.

2 E todos os anjos ministradores, primeiro descem no Rio de Fogo, e eles se mergulham no fogo e mergulham a língua e a boca sete vezes; e depois disso eles subiram e vestiram a roupa *celestial do coral* e se cobriram com capas de Luz e ficaram em quatro fileiras diante do Trono da Glória, em todos os céus.

Os quatro campos da Glória e seus arredores

39 ENTÃO vi os sete salões, e de pé quatro carruagens de Glória, que *estão* diante de cada um dos quatro campos da Glória.

2 Entre cada campo, um rio de fogo está fluindo continuamente.

3 Entre cada rio há nuvens brilhantes em torno delas, e entre cada nuvem estão colocados pilares de pedra preciosa.

4 Entre um pilar e outro, existem rodas em chamas que as rodeiam.

5 E entre uma roda e outra há chamas de fogo ao redor.

6 Entre uma chama e outra, há tesouros de relâmpagos; atrás dos tesouros dos relâmpagos estão as asas do vento de tempestade.

7 Atrás das asas do vento de tempestade estão as câmaras da tempestade; atrás das câmaras da tempestade, há ventos, vozes, trovões, faíscas sobre faíscas estão os terremotos.

O temor de todos os céus ao som do Criador

40 NO momento, quando os anjos ministradores proferem: SANTO, SANTO, SANTO, então todas as colunas dos céus e suas ba-

ses tremem, e os portões dos Salões de sétimo Céu são abalados e os fundamentos do terceiro Céu e o universo é movido, e as ordens de quinto Céu e as câmaras de sexto Céu tremem, e todas as ordens do segundo Céu e as constelações e os planetas são perdidas, e os globos do sol e da lua apressam-se e fogem de seus cursos e executam doze mil parasangs (72.000 km) e procuram se jogar para baixo do céu;

2 Por causa da bramido de seu canto, e do barulho de seus louvores e das faíscas e relâmpagos que saem dos seus rostos; como está escrito: ¹ "A voz do seu trovão estava no céu e as luzes iluminaram o mundo, a terra tremia e tremia".

3 Até que o príncipe do Universo os chame, dizendo: "Aquietai-vos em seu lugar! Não temas por causa dos anjos ministradores que louvam perante o Criador". Como está escrito: ² "Quando as estrelas da manhã cantaram juntos e todos os filhos do céu gritaram de alegria".

Os nomes explícitos flamejantes que voam do Trono

41 QUANDO os anjos ministradores proferem "Santo", então todos os nomes explícitos que são esculpidos com um estilo flamejante no Trono da Glória voam como águias, com dezesseis asas.

2 E cercam e alcançam a Deus, nos quatro lados do lugar de Sua Glória.

3 E os anjos anfitriões, e os servos flamejantes, os poderosos ofanins, os

querubins da Glória, as criaturas vivas, e os serafins, Tronos e Taphsarim^a e as tropas de fogo consumidor, e os exércitos ardentes, e as hostes flamejantes e os santos príncipes, adornados com coroas, revestidos de majestade real, envoltos em glória, com grandeza, e caem sobre seus rostos três vezes, dizendo: “Bendito seja o nome do Senhor que reina gloriosamente para todo o sempre”.

Anjos coroados, outros fulminados e novos anjos

42 QUANDO os anjos ministradores dizem “Santo” diante do Criador, da maneira correta, então os servos de Seu Trono, os atendentes de Sua Glória, saem com grande alegria sob o Trono da Glória.

2 E todos carregam em suas mãos, cada um deles mil vez mil e dez mil vezes dez mil coroas de estrelas, aparência semelhante a estrela da Alva, e coloca-os nos anjos ministradores e nos grandes príncipes que proferem “Piedosos”.

3 Três coroas são colocadas em cada um deles: uma coroa porque dizem “Santo”, outra coroa, porque dizem “Santo, Santo”, e uma terceira coroa porque dizem “Santo, Santo, Santo, é o Senhor dos Exércitos”.

4 E no momento em que não proferem o “Santo” na ordem correta, um fogo consumidor sai do dedo mindinho do Criador, e cai no meio de suas fileiras *a qual* é dividida em

quatrocentos e noventa e seis mil partes correspondentes aos quatro campos dos anjos ministradores, e os consome em um momento, como está escrito: ¹ “Um fogo vai diante Dele e queima seus adversários ao redor”.

5 Depois disso, o Criador, abre sua boca e fala uma palavra e cria outros em seu lugar, novos como eles.

6 E cada um está diante de Seu Trono de Glória, proferindo o “Santo”, como está escrito: ² “São novas todas as manhãs, grande é a sua fé”.

As letras da criação

43 ENTÃO vi as letras pelas quais foram criados o céu e o céu, as letras pelas quais foram criadas as montanhas e colinas, as letras pelas quais foram criados os mares e os rios, as letras pelas quais foram criadas as árvores e as ervas, as letras pelas quais foram criados os planetas e as constelações, as letras pelas quais foram criados o globo da lua e o globo do sol, Orion, as Plêiades^a e todas as diferentes luminárias do Céu.

2 As letras pelas quais foram criados o Trono da Glória e as Rodas das carruagens de Luz, e as cartas pelas quais foram criadas as necessidades dos mundos,

3 As cartas pelas quais foram criadas sabedoria, compreensão, conhecimento, prudência, mansidão e justiça, através das quais o mundo inteiro

41 ^a **Taphsarim** categoria de anjo não identificada.

43 ^a **As Plêiades**, conhecidas popularmente como **sete-estrela** e **sete-cabrinhas**, são um grupo de estrelas na constelação do Touro.

42 ¹ Sal. 97:3; ² Lam. 3:23;

é sustentado.

4 E andei ao lado Dele e Ele me pegou pela mão e levantou-me sobre suas asas e me mostrou aquelas cartas, todas elas, que são esculpidas com um estilo flamejante no Trono da Glória; e as faíscas saem deles e cobrem todas as câmaras do Céu.

Instâncias de opostos polares mantidos em equilíbrio por Deus

44 ENTÃO me disse: Venha e eu vou mostrar-lhe, onde as águas estão suspensas no mais alto, onde o fogo está queimando no meio do granizo, onde os relâmpagos iluminam-se no meio de montanhas nevadas, onde trovões estão rugindo nas alturas celestiais, onde uma chama está queimando no meio do fogo ardente e onde as vozes se ouvem no meio do trovão e do terremoto.

2 Então eu fui ao seu lado e ele me pegou pela mão e me levantou em suas asas e me mostrou todas essas coisas.

3 Eu vi as águas suspensas no elevado, o sétimo Céu por força do nome Jeová (*Jeová, eu sou o que eu sou*), e seus frutos vão do céu e regando o superfície do universo, como está escrito: ¹ "Ele rega as montanhas desde as suas câmaras; a terra está satisfeita com o fruto da tua obra".

4 E eu vi fogo e neve e granizo que se misturaram um com o outro e ainda não foram danificados, por força do fogo consumidor, como está escrito: ² "Porque o Senhor, o teu Deus, é um fogo consumidor".

5 E eu vi relâmpagos que estavam

iluminando montanhas de neve e ainda não foram danificados (*extintos*), por força do nome de Jeová, "a pedra eterna", como está escrito: ³ "Porque o Senhor, Jeová, é uma rocha eterna".

6 E vi trovões e vozes que rugiam no meio de dezenas de chamas e não foram danificadas (*silenciadas*), por força do nome do Grande Deus Todo-Poderoso como está escrito: ⁴ "Eu sou Deus Todo-Poderoso".

7 E eu vi uma chama e um brilho de chamas brilhantes que estavam flamejantes e brilhantes no meio do fogo ardente, e ainda não foram danificadas (*devoradas*), por força da mão sobre o Trono do Senhor como está escrito: ⁵ "E ele disse: porque a mão está sobre o Trono do Senhor".

8 E vi rios de fogo no meio dos rios de água e não foram danificados (*extintos*) pelo nome do Criador da Paz como está escrito: ⁶ "Ele faz a paz nas suas alturas".

9 Pois Ele faz a paz entre o fogo e a água, entre o granizo e o fogo, entre o vento e a nuvem, entre o terremoto e as faíscas.

A morada dos espíritos por nascer e dos espíritos dos justos mortos

45 ENTÃO Metatron me disse: Venha e eu vou mostrar-lhe onde estão os espíritos dos justos que foram criados e voltaram, e os espíritos dos justos que ainda não foram criados.

2 E ele me levantou ao seu lado, me levou pela mão e me levantou perto do Trono da Glória pelo lugar

da habitação de Deus; e ele me revelou o Trono da Glória,

3 E ele me mostrou os espíritos que foram criados e voltaram; e eles estavam voando acima do Trono da Glória diante do Criador, como está escrito: ¹ "Porque o espírito vestiu-se diante de mim e as almas que eu fiz" (*"para o espírito estava vestido diante de mim"*) significa os espíritos que foram criados na câmara da criação dos justos e que voltaram perante o Criador; "e as almas que fiz" referem-se aos espíritos dos justos que ainda não foram criados na câmara (*corpo*).

Metatron mostra a morada dos ímpios e dos justos

46 ENTÃO Metatron me disse: Venha e eu mostrarei os espíritos dos ímpios e os espíritos dos mediadores onde estão, e para onde eles vão, e os espíritos dos ímpios, onde eles descem.

2 E ele me disse: Os espíritos dos ímpios descem ao Hades pelas mãos de dois anjos de destruição: Zaafiel e Sinkiel são seus nomes.

3 Sinkiel é nomeado sobre os mediadores para apoiá-los e purificá-los por causa da grande misericórdia do Príncipe daquele Lugar.

4 Zaafiel é apontado sobre os espíritos dos ímpios para derrubá-los da presença do Criador, e do esplendor da Glória para o Hades, seja punido no fogo de Geena ^a como varas quei-

madas de carvão.

5 E fui ao seu lado, e ele me pegou pela mão e me mostrou todos com os dedos.

6 E vi a aparência de seus rostos, e era como a aparência dos filhos de homens e seus corpos como águas.

7 E não só isso, mas, além disso, a cor do semblante do mediador era como cinza pálido por causa de suas ações, pois há manchas sobre eles até que se tornem limpas de sua iniquidade no fogo.

8 E a cor dos ímpios era como o fundo de uma panela por causa da perversidade de suas ações.

9 E vi os espíritos dos patriarcas, Abraão Isaque e Jacó, e o resto dos justos, que eles trouxeram para fora das suas sepulturas e que ascenderam ao Céu.

10 E eles estavam orando perante o Criador, dizendo em sua oração: Senhor do Universo! Por quanto tempo Tu irás se sentar sobre o seu trono como um ferido nos dias de seu luto com a sua mão direita atrás de ti e não livra os teus filhos e revela o teu reino no mundo, e por quanto tempo não terás piedade de teus filhos, que são feitos escravos entre as nações do mundo?

11 Então a Sua mão direita que está atrás de Ti, onde esticou os céus, a terra e os céus dos céus? Quando Tu terás compaixão?

12 Então o Criador, respondeu a

^a **Geena** também chamado de Vale de Hinom conhecido como lugar de tormento ardente. A partir do oitavo século a.C, na época dos reis de Judá, esse local era usado para rituais pagãos, incluindo o sacrifício de crianças no fogo. (2 Crônicas 28:1-3; 33:1-6)

cada um deles, dizendo: Uma vez que esses ímpios pecaram tanto assim, e transgrediram com tais e tantas transgressões contra Mim, como Eu poderia entregar minha grande mão direita na perdição por causa deles.

13 Naquele momento, Metatron me chamou e me falou: Meu servo! Leve os livros e leia as ações e as transgressões dos ímpios!

14 Em seguida peguei os livros e li suas ações e foram encontradas trinta e seis transgressões escritas em relação a cada ímpio e além disso, transgrediram todas as letras das Escrituras, como está escrito: ¹ “Sim, todo Israel transgrediu a tua lei”, pois transgrediram de *Álefe* á *Tau* ^b. Os estatutos *foram* transgredidos por cada letra.

15 Então Abraão, Isaque e Jacó choraram.

16 Então disse-lhes o Criador: “Abraão, meu amado, Isaque, meu eleito, Jacó, meu primogênito! Como posso livrá-los agora das nações do mundo?”

17 E, logo, Miguel, o príncipe de Israel, chorou e chorou em alta voz e disse: “Por que Tu estás longe do Senhor?”.

Metatron mostra passado e eventos realizados na cortina do trono

47 ENTÃO o anjo me disse: Venha, e eu vou mostrar-lhe a Cortina da Divina Majestade que é espalhada perante o Criador, e onde

são gravadas todas as gerações do mundo e todas as suas ações, tanto o que eles fizeram e o que farão até o final de todas as gerações.

2 E eu fui, e ele mostrou para mim apontando com seus dedos como um pai que ensina a seus filhos as letras das Escrituras.

3 E eu vi cada geração: Os governantes de cada geração, as cabeças de cada geração, os pastores de cada geração, os opressores de cada geração, os detentores de cada geração, os aflitos de cada geração, os supervisores de cada geração, os juízes de cada geração,

4 Vi os oficiais da corte de cada geração, os professores de cada geração, os apoiadores de cada geração, os chefes de cada geração, os presidentes de cada geração, os magistrados de cada geração, os príncipes de cada geração, os conselheiros de cada geração, os nobres de cada geração, os homens de força de cada geração, os anciãos de cada geração, e os guias de cada geração.

5 E vi Adão, e sua geração, suas ações e seus pensamentos, Noé e sua geração, suas ações e seus pensamentos, e a geração do dilúvio, suas ações e seus pensamentos,

6 E vi Sem e sua geração, seus feitos e seus pensamentos, Ninrode e a geração da confusão de línguas, e sua geração, suas ações e seus pensamentos, Abraão e sua geração, suas ações e seus pensamentos, Isaque e sua

^b **Álefe** á **Tau**: Primeira e a ultima letra do alfabeto hebraico, ou seja, significa que os ímpios transgrediram de A á Z.

geração, suas ações e seus pensamentos, Ismael e sua geração, os seus feitos e seus pensamentos, Jacó e sua geração, suas ações e seus pensamentos, José e sua geração, seus feitos e seus pensamentos, as tribos e sua geração, seus feitos e seus pensamentos, Anrão e sua geração, suas ações e seus pensamentos, Moisés e sua geração, suas ações e seus pensamentos,

7 Arão e Miriã suas obras e seus feitos, os príncipes e os anciãos, suas obras e obras, Josué e sua geração, suas obras e ações, os juízes e sua geração, suas obras e ações, Eli e sua geração, seus obras e ações, Finéias, suas obras e seus feitos, Elcana e sua geração, suas obras e seus feitos, Samuel e sua geração, suas obras e seus feitos,

8 Vi os reis de Judá com suas gerações, suas obras e seus feitos, os reis de Israel e suas gerações, suas obras e seus feitos, os príncipes de Israel, suas obras e suas ações; os príncipes das nações do mundo, suas obras e seus feitos, os chefes dos conselhos de Israel, suas obras e seus feitos; os chefes dos conselhos das nações do mundo, suas gerações, suas obras e seus feitos; os governantes de Israel e sua geração, suas obras e seus feitos; os nobres de Israel e sua geração, suas obras e seus feitos; os nobres das nações do mundo e suas gerações, suas obras e seus feitos; os homens de reputação em Israel, sua geração, suas obras e seus feitos;

9 Vi os juízes de Israel, sua geração, suas obras e seus feitos; os juízes das nações do mundo e sua geração,

suas obras e seus feitos; os professores dos filhos em Israel, suas gerações, suas obras e seus feitos; os professores de crianças nas nações do mundo, suas gerações, suas obras e seus feitos; os conselheiros (intérpretes) de Israel, sua geração, suas obras e seus feitos; os conselheiros (intérpretes) das nações do mundo, sua geração, suas obras e seus feitos; todos os profetas de Israel, sua geração, suas obras e seus feitos; todos os profetas das nações do mundo, sua geração, suas obras e seus feitos;

10 Vi todas as lutas e guerras que as nações do mundo fizeram contra o povo de Israel no tempo de seu reino.

11 E vi o Messias, filho de José e sua geração e suas obras e suas ações que farão contra as nações do mundo.

12 E vi o Messias, filho de Davi, e a sua geração, e todas as lutas e guerras, e as suas obras e as suas ações, que farão com Israel, tanto para o bem como para o mal.

13 E eu vi todas as lutas e guerras que Gogue e Magogue lutarão nos dias do Messias, e tudo o que o Criador, fará com eles no tempo de Sua vinda.

14 E todo o resto de todos os líderes das gerações e todas as obras das gerações tanto em Israel como nas nações do mundo, tanto o que é feito e quanto será feito a seguir para todas as gerações até o fim dos tempos, todos foram gravados na Cortina da Divina Majestade.

15 E vi todas essas coisas com meus olhos; e depois de ter visto isso, abri minha boca em elogio a Divina

Majestade dizendo como está escrito: ¹ "Porque a palavra do rei tem poder, e quem lhe dirá: Que fazes? Pois quem guarda os mandamentos não conhecerá nada do maligno". E eu disse: ² "Ó Senhor, quantas são as tuas obras!".

O lugar das estrelas

48 ENTÃO o anjo mostrou o espaço das estrelas que estão noite a noite na extensão do Céu com temor ao Todo-Poderoso e me mostrou onde elas vão e onde elas estão.

2 Caminhei ao lado dele, e ele me pegou pela mão e me apontou com os dedos.

3 E elas estavam de pé em faíscas de chamas em torno da Carruagem de Luz do Todo-Poderoso.

4 O que fez Metatron? Naquele momento, bateu as mãos e afugentou-as de seu lugar.

5 Por fim, eles voaram em asas flamejantes, levantaram-se e fugiram dos quatro lados do Trono da Carruagem de Luz, e enquanto eles voavam me contou os nomes de cada uma. Como está escrito: ¹ "Ele diz o número das estrelas, e as chamas pelos seus nomes", ensinando, que o Criador, deu um nome a cada uma delas.

6 E todos elas entram em ordem contada sob a orientação de Rahatiel para extensão dos Céus para servir o universo.

7 E elas saem em ordem para louvar o Criador, com canções e hinos, conforme está escrito: ² "Os céus declaram a glória de Deus".

8 Mas, no tempo vindouro, o Criador, as criará de novo, como está escrito: ³ "São novas todas as manhãs". E elas abrem a boca e proferem uma música. Qual é a música que elas proferem? ⁴ "Quando eu vejo os teus céus".

Os espíritos dos anjos punidos

49 ENTÃO vi as almas dos anjos e os espíritos dos servos ministradores cujos corpos foram queimados no fogo do Todo-Poderoso que sai do seu dedo minguinho.

2 E eles foram feitos em brasas ardentes no meio do rio ardente.

3 Mas seus espíritos e suas almas estão de pé atrás da habitação de Deus.

4 Sempre que os anjos ministradores proferem uma música num tempo errado ou não designados para serem cantados, são queimados e consumidos pelo fogo do seu Criador e por uma chama do Criador, nos lugares do turbilhão, o qual sopra sobre eles e os leva ao rio ardente; e ali estão transformados em numerosas montanhas de carvão ardente.

5 Mas seu espírito e sua alma retornam ao seu Criador, e todos estão de pé atrás de seu Mestre.

6 E fui ao lado de Metatron e ele me pegou pela mão; e ele me mostrou todas as almas dos anjos e os espíritos dos servos ministradores que ficavam atrás da habitação de Deus sobre as asas do redemoinho e os muros de fogo que os rodeavam.

47 ¹ Ecl. 8:4,5; ² Sal.104:24.

48 ¹ Sal. 147:4; ² Sal. 19:1; ³ Lam. 3:23; ⁴ Sal. 8:3.

7 Naquele momento, Metatron abriu-me as portas das paredes dentro das quais estavam de pé atrás da habitação de Deus, e levantei meus olhos e vi-os, e eis que a semelhança de cada um era como anjos e suas asas como asas de pássaros, feitas de chamas, suas obras queima como fogo.

8 Naquele momento, abri minha boca em elogio ao Todo-Poderoso e disse: ¹ "Quão ótimas são as tuas obras, ó Senhor".

*Metatron mostra a Mão Direita do
Altíssimo*

50 ENTÃO Metatron me disse: Venha, eu vou mostrar-lhe a Mão Direita do Todo-Poderoso, posta para trás Dele por causa da destruição do Templo Sagrado; a partir do qual todos os tipos de esplendor e luz brilharam e pelo qual os novecentos e cinquenta e cinco céus foram criados; e que nem sequer os Serafins e os Ofanins podem contemplar até o dia da salvação chegar.

2 E eu fui ao seu lado e ele (*Metatron*) me levou pela mão e me mostrou a Mão Direita do Todo-Poderoso, com todo o louvor, alegria e canto: e nenhuma boca pode louvar e nenhum olho pode vê-lo, por causa da sua grandeza, dignidade, majestade, glória e beleza.

3 E não só isso, mas todas as almas dos justos que são consideradas dignas de contemplar a alegria de Jerusalém, estão de pé, louvando e orando diante dele três vezes todos os

dias, dizendo: ¹ "Acorde, acorde, coloque força, ó braço do Senhor", conforme está escrito: ² "Ele fez o seu braço glorioso ir à direita de Moisés".

4 Nesse momento, a Mão Direita do Todo-Poderoso estava chorando.

5 E saíram de seus cinco dedos cinco rios de lágrimas e caíram no grande mar e abalaram o mundo inteiro, conforme está escrito: ³ "A Terra será completamente quebrada, a Terra de toda se romperá, a terra de toda será movida, a terra vacilará como um homem bêbado e deve ser movida de um lado para o outro como uma cabana ", cinco vezes correspondente aos dedos da sua grande mão direita.

6 Mas quando o Criador, vê que não há homem justo na geração, nem homem piedoso na terra, nem justiça nas mãos dos homens, e que não existe nenhum homem semelhante a Moisés e nenhum intercessor como Samuel que poderia orar diante do Todo-Poderoso para a salvação e para a libertação e para o Reino, para que seja revelado no mundo inteiro e para a Sua grande mão direita que Ele colocou diante de si mesmo novamente para trabalhar uma grande salvação para Israel.

7 Então, o Criador, lembrar-se-á de Sua própria justiça, favor, misericórdia e graça; e Ele livrará o seu grande braço por si mesmo, e a Sua justiça o apoiará. Conforme está escrito: ⁴ "E ele viu que não havia homem", isto é, como Moisés que orou incontáveis vezes por Israel no

49 ¹ Sal. 92:5.

50 ¹ Is. 51:9; ² Is. 63:12; ³ Is. 24:19,20; ⁴ Is. 59:16;

deserto e evitou os decretos Divinos *contra* eles, e ele se perguntou, se não havia intercessor” como Samuel, que encontrou o Criador, e chamou-o e ele respondeu-lhe e cumpriu seu desejo, mesmo que não fosse adequado (*de acordo com o plano divino*), conforme está escrito: ⁵ “Não é hoje a colheita de trigo”? Disse o Senhor.

8 E não só isso, mas Ele se uniu em comunhão com Moisés em todos os lugares, como está escrito: ⁶ “Moisés e Arão entre os seus sacerdotes”. E novamente está escrito: ⁷ “Embora Moisés e Samuel tenham estado diante de mim”. ⁸ “Meu próprio braço me trouxe a salvação”.

9 Disse o Criador naquela hora: “Por quanto tempo eu espero que os filhos dos homens trabalhem a salvação segundo a sua justiça por meu braço?”

10 Por minha causa e por causa do meu mérito e justiça Eu entrego meu braço o qual encanta os meus filhos de entre as nações do mundo. Como está escrito: ⁹ “Por amor de Mim, Eu o farei. Porque como seria profanado o meu nome?”

11 Naquele momento, o Criador, revelará sua Grande Arma e mostrará às nações do mundo: e seu comprimento é como o comprimento do mundo e sua largura é como a largura do mundo.

12 E a aparência de seu esplendor é como o esplendor do sol em seu poder, no solstício de verão.

13 Porque Israel será salvo dentre as nações do mundo. E o Messias

aparecerá para eles e os levará a Jerusalém com grande alegria.

14 E não só isso, mas Israel virá dos quatro cantos do mundo e comerá com o Messias.

15 Mas as nações do mundo não comerão com Ele, como está escrito: ¹⁰ “O Senhor fez o seu braço santo aos olhos de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação de nosso Deus”. E novamente: ¹¹ “O Senhor foi o seu guia, e não havia um deus estranho com ele”. ¹² “E o Senhor será rei sobre toda a terra”.

Os Nomes Divinos que saem do Trono da Glória

51 ESTES são alguns dos nomes escritos no coração do Criador: Rei da Justiça, Rocha Eterna, Senhor dos Exércitos, Deus Todo-Poderoso, Redentor, Libertador, Fortaleza, Refúgio, Amigo, Intercessor, Aquele que restaura, Pai Eterno, Amoroso, Mediador, Pão da vida, Abrigo, Luz Eterna, Torre Forte, Lugar de Repouso, Espírito da Verdade, Refrigério, Vida eterna,

2 O Senhor que tudo provê, Rei da paz, Água viva, Escudo, Esposo, Ajudador, Maravilhoso conselheiro, Esperança, Deus de perseverança e Ânimo, Santo, Santo, Santo, Onipotente, Onipresente, Onisciente, Deus Altíssimo, Rei do Universo, Rei da Glória, Remidor, Misericordioso, louvado seja o Nome de seu reino glorioso para sempre e sempre.

3 Ele é o início da Sabedoria para os filhos dos homens, o Criador é

⁵ I Sam. 12:17; ⁶ Sal. 99:6; ⁷ Jer. 15:1; ⁸ Is. 63:5; ⁹ Is. 48:11; ¹⁰ Is. 52:10; ¹¹ Deut. 32:12; ¹² Zac. 14:9.

Aquele que dá forças ao cansado e acrescenta á aqueles que não têm forças, e aos anjos que vão adiante adornados com numerosas coroas de fogo, com numerosas coroas de âmbar, com numerosas coroas de relâmpago diante do Trono da Glória.

4 E com elas (*coroas*) há milhares de centenas de poder, ou seja, anjos poderosos que os escoltam como um rei com tremor e temor, com admiração, com honra e majestade, com grandeza e dignidade, com glória e força, com compreensão e conhecimento, com uma coluna de fogo e um pilar de fogo e relâmpago, e a luz deles é como a semelhança do âmbar.

5 E eles lhes deram glória e eles respondem e clamam diante Dele: Santo, Santo, Santo.

6 E eles desenrolaram *um rolo* através de todos os céus como príncipes poderosos e honrados.

7 E quando eles o devolveram ao lugar do Trono da Glória, todos as Criaturas Vivas da carruagem de Luz abriram a boca em louvor em Seu Nome glorioso, dizendo: “Bendito seja o nome do Rei da Glória para todo o sempre”.

A origem de Metatron

52 ENTÃO disse o Senhor: Eu o fiz forte, tomei ele, eu o nomeei: (*a saber*) Metatron, meu servo que é o único entre todos os filhos do céu.

2 Fiz-o forte na geração do primeiro homem Adão.

3 Mas quando vi os homens da geração do dilúvio, que eles eram corruptos, então fui e tirei minha

Glória de entre eles.

4 E o levantei alto com o som de uma trombeta e com um grito, como está escrito: ¹“Deus subiu com júbilo, o Senhor *subiu* ao som de uma trombeta”.

5 “E Eu o peguei”: isto é Enoque, filho de Jared, dentre eles.

6 E eu o levantei ao som de uma trombeta e com júbilo para os céus, para ser meu testemunho junto com as Criaturas Vivas e com as Carruagens de Luz que no mundo virá.

7 Eu o nomeei sobre todos os tesouros e as câmaras que tenho em todos os céus. E entreguei em sua mão as chaves de cada um.

8 Eu o fiz o príncipe sobre todos os príncipes e um ministro do Trono da Glória dos Salões dos Céus: para abrir suas portas para Mim e do Trono da Glória, para exaltar e orna a-lo.

9 Então nomeei as Criaturas Vivas para espreitar as coroas sobre suas cabeças; e o majestoso Ofanim, para coroá-los com força e glória; e o honrado Querubim, para vesti-los em majestade; sobre as faíscas brilhantes, para fazê-los brilhar com esplendor e brilho; sobre os Serafins, para cobri-los com alteza; querubins de luz, para orna-los radiante como a Luz e preparar o assento para mim todas as manhãs enquanto Eu me sento no Trono da Glória.

10 E para *que* exalte a magnitude da Minha Glória no auge do meu poder; e Eu confiei a ele os segredos de cima e os segredos de abaixo, segredos celestiais e segredos terrenos.

11 Eu o fiz muito alto mais do que todos. O auge de sua estatura, no meio de todos que são de alta estatura *é de* setenta mil parasangs (420.000 km).

12 Eu fiz o seu trono excelente pela majestade do Meu trono. E acrescentei a sua glória pela honra da Minha glória.

13 Eu transformei sua carne em tochas de fogo, e todos os ossos de seu corpo em brasas ardentes;

14 E eu fiz a aparência de seus olhos como o relâmpago e a luz de suas sobranceiras como a luz imprecívvel.

15 Ficaste brilhante como o esplendor do sol e seus olhos como o esplendor do Trono da Glória.

16 Eu fiz honra e majestade sua roupa, beleza e alteza, sua capa de cobertura e uma coroa real de quinhentas parasangs vezes quinhentas parasangs (3000 X 3000) o seu o seu ornamento.

17 E coloquei sobre ele Minha honra, Minha majestade e o esplendor da Minha Glória que está no Meu Trono de Glória.

18 Eu o chamei de Deus Menor, o Príncipe da Presença, o Conhecedor dos Segredos: e cada segredo Eu lhe revelei como Pai e todos os mistérios lhe *foram* declarados com justiça.

19 Coloquei seu trono na porta do meu Salão para que ele possa sentar e julgar a casa celestial no alto.

20 E coloquei todos os príncipes diante dele, para receber autoridade dele, e realizar a sua vontade.

21 Setenta nomes eu escolhi dos

Meus nomes e os chamei para *que* eles possam engrandecer sua glória.

22 Entreguei setenta príncipes em sua mão, para ordenar-lhes os meus preceitos e as minhas palavras em todas as línguas; para abater toda palavra orgulhosa para o chão, e para exaltar com a expressão de seus lábios o humilde até o alto;

23 Para ferir os reis pelo seu discurso, para afastar os reis de seus caminhos, para criar os governantes sobre o seu domínio *como* está escrito: ² “E ele muda os tempos e as horas, ele remove os reis; e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e ciência aos entendidos”, e para lhes revelar os segredos das minhas palavras e para ensinar o decreto do meu julgamento justo, como está escrito: ³ “Assim será Minha palavra; seja aquilo que saia da Minha boca; não se tornará vazio, mas deve cumprir o que Eu quiser”, o que significa que qualquer palavra e qualquer que seja a expressão diante do Criador, Metatron fica e o realiza. E ele estabelece os decretos do Senhor.

Os nomes de Metatron

53 ENTÃO Deus tirou setenta nomes de seu próprio nome e colocou-os em Metatron.

2 E estes são eles: Jeoel, Jaziel, Joel, Jofiel, Amisiel, Anafiel, Atmon, Atropatos, Margeziel, Gipujiel, Paaziel, Adadiel, Periel, Tatriel, Tabiquiel;

3 Tasasiel, Dudeviel, Uziel, Ebediel, Radueriel, Atatiel, Safitiel, Palpetiel, Senegron, Metatron, Sitrieli,

Os anjos protestam contra Metatron por revelar os segredos de Moisés e são respondidos e repreendidos por Deus

17 Ora, o Deus de Israel, é a minha testemunha nessa parte, quando revelei esse segredo a Moisés, então todas as hostes de todos os céus levantaram contra mim e me disseram:

18 Por que tu revelas esse segredo ao filho do homem, nascido de mulher, contaminado e impuro, um homem de uma gota de podridão, o segredo pelo qual foram criados os céus e a terra, o mar e a terra seca, as montanhas e as colinas os rios e nascentes, montanhas de fogo e granizo, o Jardim do Éden e a Árvore da Vida;

19 E pelo qual se formaram Adão e Eva, e o gado, e os animais selvagens, e as aves do ar, e os peixes do mar, Beemote e Leviatã, e os répteis, os vermes, os dragões do mar, e as coisas rastejantes dos desertos; e as Escrituras, a Sabedoria, o Conhecimento e o Pensamento e a essências das coisas acima e o abaixo do céu.

20 Por que revelas isso à carne e ao sangue?

21 Então respondi-lhes: Porque o Criador me deu autoridade e, além disso, obtive permissão do alto trono e exaltado, do qual todos os nomes explícitos passam como relâmpagos de fogo e rodas flamejantes.

22 Mas eles não se apaziguaram, até que o Criador repreendeu-os e expulsou-os com repreensão de diante Dele, dizendo-lhes: “Eu me deleito e coloco meu amor e confio e comprometo com Metatron, meu servo,

sem igual, pois ele é o único entre todos os filhos do céu”.

O poder dos mistérios transmitidos para curar doenças

23 E Metatron tirou da casa dos tesouros e os entregou a Moisés, e Moisés a Josué, e Josué aos anciãos, e os anciãos aos profetas e profetas aos homens da Sinagoga e aos homens da Sinagoga a Esdras o escriba e Esdras aos homens de fé e os homens de fé os comprometeram para advertir e curar por elas todas as doenças que se apresentam no mundo, como está escrito: ⁴ “Se você ouvir diligentemente a voz do Senhor, seu Deus, e fará o que está em seus olhos e ouvirá os seus mandamentos, e guardará todos os seus estatutos, não colocarei sobre você nenhuma *enfermidade* das quais eu coloquei sobre os egípcios; porque eu sou o Senhor, que te cura “.

A aliança de Deus para com Moisés

54 ENTÃO disse Metatron, o príncipe da presença e o príncipe sobre todos os príncipes, o qual está de pé sobre todo o céu.

2 E ele entra sob o Trono da Glória. E ele tem um grande tabernáculo de luz no alto.

3 E ele traz o fogo da surdez e coloca-o nos ouvidos das Criaturas Vivas, para que eles não ouça a voz da Palavra que sai da boca da Divina Majestade.

4 E, quando Moisés subiu no alto, ele jejuou, até que as habitações das Carruagens de Luz lhe foram abertas;

⁴ Ex. 15:26.

e ele viu o coração no coração do Leão e viu as inúmeros exércitos dos capitães ao redor dele.

5 E eles desejavam queimá-lo. Mas Moisés orou por misericórdia, primeiro por Israel e depois disso por si mesmo; e aquele que se sentou na Carruagem de Luz abriu as janelas que estão acima das cabeças dos que-rubins.

6 E uma série de um mil e oitocentos defensores e o príncipe da presença, Metatron, com eles foram para encontrar Moisés.

7 E eles tomaram as orações de Israel e colocaram-nas como uma coroa na cabeça do Criador.

8 E disseram: ¹ "Ouçam, Israel, o Senhor nosso Deus é um só Senhor" e seu rosto resplandeceu e se alegrou com Glória e disseram a Metatron: "Quem são estes? E a quem eles dão toda essa honra e glória?"

9 E eles responderam: "Ao Glorioso Senhor de Israel".

10 E falaram: "Ouvi, ó Israel: o Senhor, nosso Deus, é um só Senhor.

A quem receberá abundância de honra e majestade, mas a Ti Senhor, a Divina Majestade, o Rei, que vive e eternamente".

11 Naquele momento, falou Akatriel ^a e disse a Metatron, o príncipe da presença: "Que nenhuma oração que ele ore diante de mim volte (para ele) nula. Ouve sua oração e cumpre seu desejo seja grande ou pequeno".

12 E Metatron, o príncipe da presença, disse a Moisés: "Filho de Anrão! Não temas, por enquanto, Deus se deleita em ti".

13 E te pede o teu desejo da Glória e Majestade.

14 Porque o teu rosto brilha de um lado do mundo para o outro.

15 Mas Moisés lhe respondeu: "Eu temo para que eu não trague a culpa sobre mim mesmo".

16 Metatron disse-lhe: "Receba as cartas do juramento, por que não há *como* quebrar o pacto" (o que impede qualquer violação da aliança).

^a **Akatriel:** Um dos grandes príncipes de juízo da coroa. Ele é equiparado ao "anjo do Senhor", um termo usado com frequência no Antigo Testamento para o próprio Deus.